ANNO LXIII — NUMERO 9

QUINTA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tr[illegible] . . . . 6$000
Por se[illegible] . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Falleceu o Barão de Santa Candida, Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, juiz de direito da 2.ª vara civel de Belém, do Pará.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 11 de Janeiro, á tarde.

A abertura da sessão ordinaria das côrtes portuguezas terá lugar no dia 2 de Abril proximo.

PARIS, 11 de Janeiro, á tarde.

Abrio-se a sessão ordinaria do Parlamento.

A Camara dos Deputados reelegeu para seu presidente o Sr. Floquet.

BERLIM, 11 de Janeiro, á tarde.

O Reichstag começou a discussão do projecto de lei dos creditos para o augmento do exercito.

O principe de Bismarck demonstrou que a situação militar da Allemanha é inferior á da França, e insistio para que os creditos pedidos sejam votados por sete annos.

O chanceller do imperio declarou que, no caso de recusa, o governo ver-se-ha obrigado a dissolver o Reichstag.

BUENOS-AYRES, 12 de Janeiro.

Os boletins da epidemia do cholera-morbus mencionam, de hontem para hoje:

Em Buenos Ayres, 17 casos novos e 9 obitos;

Em Rosario, 3 casos novos e 2 obitos;

Em Cordova, 4 casos novos e 4 obitos;

Em Tucuman, 29 obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

São coisas portanto totalmente distintas—a desinfecção sob o ponto de vista chimico e olfactivo e a desinfecção sob o ponto de vista microbiologico; desta ultima é que principalmente cuidamos, muito embora não seja excessivamente agradavel a coincidencia de ambas. Assim, por exemplo, o sulphato de ferro, que realiza facilmente a primeira e muito mais difficilmente a segunda, não póde soffrer confronto com o sulphato de cobre, por igual efficaz e energico sob o ponto de vista de qualquer das desinfecções.

Se o sulphato de ferro pode satisfazer perfeitamente, em tempos normaes, na desinfecção das pias dos canos de exgotto, dejectos e outras immundicies, deve ser absolutamente posto de parte nos casos suspeitos, em tempo de epidemia virulenta.

Notai, meus senhores, que em coisa alguma me quiz referir ás virtudes anti-cholericas especiaes do sulphato de cobre, virtude que alguma coisa contribuiram para a voga de que actualmente goza.

Borosalicylato de sodio—Se o acido salicylico fosse facilmente soluvel na agua seria este um dos melhores e mais energicos desinfectantes [illegible] dos. Não succede, porém, assim; e é por [illegible] ter recorrer a um expediente, que lhe dê a solubilidade de que carece.

O borax, substancia tão conhecida como vulgar, resolveu o problema pela forma mais pratica que é possivel desejar-se.

Tudo se reduz a [illegible] agua potavel, um litro por exemplo, [illegible] soda (borax), do qual dissolverá [illegible] sendo nesta [illegible] acido salicylico [illegible] de 50 gramm[illegible]

[illegible]

De sabor pouco [illegible] muito pode servir para [illegible] desinfecções energic[illegible] que possue o chloro ou [illegible]

Notavelmente mais fo[illegible] [illegible]

Comparavel [illegible] agora recommendado [illegible] não tem nenhum dos [illegible]

Como não é volatil [illegible] parte activa se não vol[illegible] invadem porém, como o chloro [illegible] pio as camadas da atmosphera [illegible]

Explendido para desinfec[illegible]

licadas (taes como cassas, cambraias, bretanhas, etc,) depura sem deixar nodoa nem corroer os tecidos.

A seda e a lã podem desinfectar-se com elle,—notando que algumas cores pouco fixas ou delicadas esmorecem ou mudam de tom, o que aliás até com a agua succede.

Nem, aqui, pode haver outro mestre que não seja o bom senso e a experiencia de cada um.

Optimo na desinfecção de camas e mobilias de luxo, pode servir esplendidamente na depuração dos soalhos ou *parquets*.

As paredes estucadas podem lavar-se com elle de prefencia a qualquer outro depurador.

Acido sulphurico e *acido chlorhydrico*—Teem estes acidos o grave inconveniente de serem excessivamente causticos e corrosivos; e o segundo, o de evolver vapores brancos, irritantes e irrespiraveis.

O primeiro,—se os não produz, por ser muito difficilmente volatil e, em parte por esse mesmo motivo, sem cheiro algum,—é tão energico e violento nas suas affinidades, o seu que contacto com a pelle, por exemplo, quando não seja quasi instantaneo, tem por effeito a rapida destruição desta.

Com os nomes de *oleo de vitriolo* e de *acido muriatico* não ha ninguem que os não conheça, embora a sua causticidade os torne bastante perigosos e por isso mesmo inadmissiveis no uso vulgar das desinfecções domesticas.

Manipulados porém por pessoas entendidas no trato destas substancias, são magnificos microbicidas, cujo preço insignificante os torna accessiveis e muito recommendaveis nas desinfecções hospitalares.

E' certo que, só a quente, á temperatura da agua fervente, e excessivamente diluidos, apenas sabendo a vinagre, é que são utilisaveis,—não podendo as vasilhas em que se deitarem ser de ferro, de lata ou de zinco, substancias estas que a pouco e pouco se dissolvem no liquido acido.

Só o grêz e o ferro esmaltado, e, em ultimo caso, o fundido, é que podem ser empregados no fabrico desta especie de utensilios.

Tambem nos deve lembrar que só as roupas brancas e tecidos grosseiros são desinfectaveis com aquelles acidos, cuja acção prolongada acabaria por prejudicar aquelles mesmos objectos, e maior damno causaria a outros mais ou menos delicados, em que entrassem a lã ou a seda; as cores raro escapariam intactas a estes banhos ferventes, cuja acção não deve exceder 5 minutos o maximo.

Acido phenico—Já tanto vos disse a respeito deste acido, que pouco me resta para lhe completar a monographia, quanto baste para que formeis delle a idéa que vos é mistér.

Solido, sem côr, e crystallisado quando puro, liquefaz-se sob a influencia da humidade.

O seu cheiro caracteristico, hoje bem conhecido, incommoda muita gente, prohibindo o seu uso n'alguns casos em que poderia tornar-se util.

Se não é depurado—mostra-se liquido, de côr escura, de cheiro muito mais pronunciado e desagradavel que o do acido crystallisado.

N'estas condições, a sua efficacidade é sensivelmente menor,—o que não deve extranhar-se.

A' parte os exaggeros que teem caracterisado o uso d'este microbicida, não devemos ter duvida em consideral-o como bom desinfectante.

Para isso basta que na dóse em que o empregarem, não seja nunca inferior a 5 por 100 da materia desinfectada.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1887

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.—Compareça o supplicante na Secretaria desta Presidencia para receber os documentos a que se refere.

Amalia Maria Vieira de Barros e Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Sim.

Alfredo Eugenio Crespo.—Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Major Estevão José Ferraz.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Firmo Caetano de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Francisco da Fontoura Brito.—Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para mandar attender ao supplicante.

Francisco Marinho Falcão.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na Repartição dos Correios.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Gervasio Antonio Nogueira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Galdino Pereira de Souza.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

José Gomes da Silva.—Idem

João Pinheiro de Oliveira.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 430 de 12 de Março de 1853.

Bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.—Justifique as faltas. Depois de notado na secção do archivo, remetta-se este requerimento, ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Manoel Vieira do Nascimento.—Sim, pagando o supplicando as comedorias.

Maria Ignacia de Jesus Costa.—Sim, mediante recibo.

Maria do Livramento da Silva e Maria Anta de Jesus Campello—Venha por intermedio da inspectoria da Instrucção Publica e seja, opportunamente, submettida a exame da junta medica provincial.

Tenente-coronel Manoel do [illegible] mento.—Forneça-se.

[illegible] Maria do Espirito [illegible] director do Arsenal [illegible]

Secretaria [illegible] de Pernambuco, em 12 de [illegible] de 1887.

O ajudante do porteiro,
A. F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 20. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1887. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, [illegible] Jaboatão, á requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça e Manoel dos Reis de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Martins Tavares, por crime de ferimentos.

Officiou-me o delegado do Brejo, em data de 5 do corrente, que em companhia do Dr. promotor publico e do respectivo carcereiro, fizeram a visita da cadeia daquella cidade encontrando 23 presos, sendo 19 sentenciados, 1 appellado e 3 pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram relativamente ao tratamento que recebiam.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1887

Joaquim Monteiro de Carvalho e Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Informe a secção do contencioso.

José Candido de Moraes.—Registre-se e façam-se as notas.

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.—Certifique-se.

Manoel Gomes da Cunha.—Ao contencioso para os devidos fins.

Antonio Cesario Moreira Dias.—Ao Consulado para attender.

Francisco de Mello Braga, Dr. Clementino de Mesquita e Albino da Silva Leal.—Informe o Sr. contador.

Antonio Pereira Gomes e Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gomes da Cunha — Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1887

Companhia da estrada de ferro do Recife á Varzea.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

José Gonçalves da Silva e outros. — Deferido, de accordo com as informações.

Gomes & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Gomes de Mattos Irmãos.—Informe a 1ª secção.

José Paulo Botelho.—Cumpra-se.

Joaquim Francisco Collares.—Em vista das informações nada ha que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

Assim, apezar da mudança de scena no theatro politico de Westminster, o governo grego não podia esperar a minima protecção da diplomacia ingleza, cujo procedimento continuaria a ser accorde com o da Allemanha e da Austria-Hungria, sem fallar na Italia, que de certo tempo para cá não sabe ter opinião contraria á dos grandes estados do norte, tal é o engodo da convivencia com os fortes. Por outro lado, se o governo russo descontente com a direcção dos negocios da Bulgaria, e contando com as velhas sympathias do Sr. Gladstone pelos hellenos, chegou a animar a principio a resistencia destes, desenganado afinal pelas declarações do novo gabinete *Whig* relativamente á politica externa, receiou compromettimentos, e não duvidou deixar que a causa da Grecia fosse sacrificada á harmonia tantas vezes interrompida do afamado concerto europeu.

E' verdade que desse concerto andou sempre um tanto distante a França em relação á attitude do hellenismo. E tanto que foi ella das grandes potencias a unica a não enviar navios de guerra para a Bahia da Suda. Mas amisade sincera que a França tem aos hellenos era na occasião platonica de mais para que podesse servir-lhes de apoio á reluctancia. Aconselhando-os desde o começo da agitação a que se sugeitassem á vontade da Europa, o governo francez advertia-os implicitamente de que não podiam contar com qualquer concurso material ou moral contrario aos designios das grandes potencias.

Não obstante tudo isso, a Grecia persistia na mesma attitude ameaçadora. Os armamentos continuavam e a effervescencia patriotica era cada vez mais notavel. Os cretenses pediam insistentemente que a sua ilha passasse ao dominio do governo de Athenas, cujo procedimento favorecia o forte renascer de antigas e nunca extinctas aspirações.

Entretanto as notas collectivas choviam sobre o gabinete Delynnis. Algumas pareciam ter o effeito de *duches* d'agua gelada: dir-se-ia que o calor do hellenismo baixava por um instante; mas a reacção apparecia infallivelmente. De tal modo que a Turquia receiava a cada momento ser atacada, e mantinha-se apercebida para a lucta. Temera-se que as hostilidades começassem no dia 6 de Abril, anniversario da independencia da nacionalidade grega. Os máos vaticinios falharam, felizmente. Houve, todavia ruidosas manifestações em Athenas. Milhares de pessoas, em grupo, percorreram as ruas. A' frente do prestito civico ia hasteada uma bandeira em que se liam estas palavras: « União ou morte! » Entre os manifestantes havia deputações de Creta e da Macedonia, que tinham vindo prestar o seu apoio áquella explosão de sentimentos nacionaes. Ouviram-se discursos ardentissimos, a que a multidão correspondia com gritos repetidos de—« Viva a guerra! Viva a união hellenica! » No Pireo e em muitas cidades de provincia deram-se manifestações semelhantes. O arcebispo de Chalcis, após um sermão patriotico, deu a sua mitra de ouro para que o respectivo producto fosse applicado ás necessidades da patria. A mitra offerecida foi immediatamente entregue ao respectivo prefeito, imagine-se, no meio de enthusiasmos dos circumstantes.

Estas minudencias servem para mostrar a que ponto de exaltação tinha chegado o povo hellenico, quando as grandes potencias se resolveram a mandar notificar ao governo de Athenas a convenção turco-bulgara que acabara de ser aceita pelo principe Alexandre. A notificação era acompanhada de novo pedido para que o reino da Grecia accedesse aos desejos da Europa, voltando a uma attitude pacifica.

A camara dos deputados da Grecia tinha-se reunido no dia 3 d'Abril para uma curta sessão extraordinaria. A opposição que ahi estava encontrando o ministerio Delyannis deixou por um momento conceber a esperança de que as solicitações das potencias iam ser afinal attendidas pelo governo grego.

Este, porém, respondeu em 16 de Abril aos gabinetes europeos que nada tinha feito no sentido de perturbar a paz; que desejava obedecer á vontade tantas vezes manifestada das grandes potencias, mas que não podia renunciar á linha de fronteiras determinada pelo tractado de Berlim em favor da Grecia, sem offender vivamente o sentimento nacional; que estava convencido de que a cessão do territorio com todo o direito pedida pelo seu paiz, restabeleceria o equilibrio compromettido nos Balkans, garantindo a pacificação do Oriente.

Esta resposta parecia-se extremamente com as anteriores: a Grecia estava decidida a não ceder nas suas pretenções. Entretanto, a Turquia, já aborrecida de montar guarda ao longo das fronteiras gregas, e vendo que os seus recursos financeiros não lhe permittiam o sustentar indefinidamente um exercito em pé de guerra queixava-se da longanimidade da Europa ante a tenacidade da Grecia, e pedia a prompta solução do demoradissimo pleito. A imprensa de Constantinopla dizia que o papel das potencias, visto o ponto a que as cousas tinham chegado, não devia limitar-se a impedir o rompimento da hostilidades, a prolongar uma situação intoleravel, pondo a Grecia ao abrigo de suas proprias loucuras; que havia necessidade de dirigir um *ultimatum* ao governo do rei Jorge para que este escolhesse entre o desarmamento involuntario e o desarmamento por coacção. E' certo que a circular que o governo ottomano dirigio em meiado de Abril ás potencias interessadas no conflicto oriental, não era concebido nos mesmos termos claros e decisivos com que no assumpto se exprimia o jornalismo official do imperio turco. A diplomacia é a sciencia dos pannos quentes. A linguagem das chancellerias, diz um critico, é de ordinario polida, moderada e doce, ainda quando prepara a paz ou a guerra, quando agita questões de vida e morte: é a essa linguagem que se pode applicar o proverbio francez: *jusqu'á « je vous hais, » tout s'y dit tendrement.*

O parlamento grego, ao encerrar-se, tinha deixado carta branca ao gabinete Delyannis para que fizesse o que entendesse em bem das aspirações nacionaes. Este facto não era de natureza a deixar prever a proxima volta dos sentimentos pacificos ao animo da população hellenica. Chegara, pois, o momento de uma intervenção européa, mas desta vez proficua, que de qualquer maneira pozesse termo á prolongada agitação do hellenismo. Essa medida era tanto mais necessaria, quanto começavam a dar-se pequenos tiroteios entre as tropas gregas e turcas estacionadas nas fronteiras. Posto que taes incidentes tivessem sido attribuidos á disciplina da soldadesca de ambos os paizes, mostravam, comtudo, irritação crescente de parte a parte, e qualquer faisca poderia n'aquella occasião atêar o incendio.

O governo francez quiz poupar a Grecia da humilhação por que teria de passar, se fosse, como se esperava, coagida pela força a curvar-se afinal á vontade das grandes potencias. Nesse sentido o Sr. Mony, representante da França em Athenas, procurou ainda uma vez o Sr. Delyannis, afim de convencel-o, em nome da amisade que a França dedica ao povo grego, de que não devia insistir par mais tempo nas reivindicações do hellenismo, sob pena de expôr o seu paiz a eminentes e gravissimos perigos.

Esta ultima tentativa do Sr. Freycinet foi corôada do melhor exito. O gabinete hellenico acceita-lhe o conselho amigavel. Ainda que tarde, a Grecia reconhecia que estava perdendo o seu tempo, porque a Europa, longe de resolver-se a fazer-lhe as aspirações, mostrava-se, ao contrario, muito decidido a impor-lhe o desarmamento immediato. O governo grego communicou no dia 26 de Abril aos representantes das grandes potencias, em Athenas, que, a pedido do gabinete do Paris, o reino da Grecia renunciava a toda e qualquer acção militar, sujeitando-se a que a sua questão com a Turquia fosse diplomaticamente resolvida.

No mesmo dia dessa communicação, porém, recebia o Sr. Delyannis um *ultimatum* concebido, mais ou menos, nos seguintes termos:

« Os preparatorios militares em que continu'a a Grecia, não obstante instancias solomnes e reiteradas das potencias, pesam gravemente sobre uma nação visinha e amiga e constituem hoje o unico perigo que ameaça a paz do Oriente.

« Tendo sido improficuos todos os meios suasorios empregados pelos governos que os abaixo assignados representam, para levar a Grecia a conformar-se com os intuitos pacificos da Europa; são os ditos governadores forçados a convidar o gabinete de Athenas a que, no prazo de oito dias empregue as medidas necessarias para que o exercito grego volte a uma organisação concordante com a manutenção da paz, devendo, dentro do mesmo prazo, scientificar que taes medidas foram effectivamente tomadas.

« Se assim não acontecer, ou no caso de resposta pouco satisfatoria, será o governo hellenico o responsavel pelas consequencias que d'ahi resultarem. »

O ultimatum era assignado pelos representantes da Allemanha, Austria-Hungria, Inglaterra, Italia e Russia.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia, de hontem datado, e sob proposta, foram nomeados para o termo de Quipapá:

Delegado, Diogo Henrique de Souza.

1º supplente, Firmino Pomposo de Mello Falcão.

Stephanie—E' o titulo de uma gavotta para piano, impressa na casa de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13. E' bonita e costuma ser tocada pela banda do corpo de policia.

Corveta Imperial Marinheiro—Este navio de guerra seguio hontem para Fernando de Noronha, onde vai estacionar.

Ferro-via de Caruarú — A contar de 15 do corrente os trens P. 1 e P. 2 da ferro-via de Caruarú tocarão na estação de Tigipió, sempre que houverem passageiros ou bagagens com destino ou procedentes das estações além de Jaboatão.

Fiscal de Afogados—A Camara Municipal desta cidade, em sessão de hontem, nomeou para exercer o lugar de fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, vago por morte do major Delfino Luiz Cavalcante Pessoa, ao Sr. major José Marcelino Alves da Fonseca.

Prisão importante—Pelo Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital foi hontem effectuada a prisão de João Ignacio de tal, autor da morte de Fuão Padilha, na olaria do engenho Bulhões, da comarca de Jaboatão, isto, ha cinco annos mais ou menos.

Não obstante ter a principio negado a pé firme o seu verdadeiro nome, mudando-o para Antonio Gomes de Amorim, concluio confessando, que alguem o conhecia e tratava por João Ignacio, em consequencia de affirmarem duas testemunhas presentes que bem o reconheciam.

Foi, depois de interrogado, remettido ao Dr. delegado encarregado do expediente, para ter o conveniente destino.

Freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista — Na freguezia da Boa-Vista desta cidade, celebraram-se durante o anno de 1886, 238 casamentos, sendo os nubentes: naturaes de Pernambuco 157, Parahyba 18, Rio Grande do Norte 9, Alagôas 8, Ceará 7, Bahia 8, Rio de Janeiro 3, Pará 2, Goyaz 1, Portugal 20, Italia 3, França 1, Africa 1.

Falleceram 660 individuos sendo homens 355 inclusive 160 meninos, mulheres 305 inclusive 108 meninas, 8 escravos, 6 ingenuos; 567 naturaes de Pernambuco, 10 da Parahyba, 7 do Rio Grande do Norte, 5 das Alagoas, 4 do Ceará, 3 do Rio de Janeiro, 1 da Bahia, 47 de Portugal, 3 de França, 1 da Hespanha, 12 da Africa.

Baptisaram-se 862 pessoas, sendo 14 ingenuos.

Não se comprehende entre os obitos os havidos no hospital Pedro II e enfermaria militar, porque são os cadaveres directamente remettidos para o cemiterio publico, independente de guia parochial e por isto não se faz nota delles nos livros de registro.

Inspectoria de hygiene. — Na fórma do art. 42 do regulamento sanitario, os medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras devem mandar registrar os respectivos titulos e diplomas na Inspectoria de hygiene.

Gabinete Portuguez de Leitura.— A's 11 horas do dia 16 do corrente, devem reunir-se os accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura, na respectiva séde, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria e elegerem a commissão de exame de contas.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Do Instituto dos Professores de Pernambuco, ás 10 horas do dia, para eleição do novo conselho administrativo.

Da Irmandade da Conceição dos Militares, ás 6 horas da tarde, em mesa geral, para eleição dos novos administradores.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	759m54	18.88	74
9	28º 6	760m71	19.40	67
12	30º—9	760m56	18.97	60
3 t.	29º—7	759m24	18.63	60
6	27º—9	759m66	19.39	70

Temperatura maxima—30º,0.
Dita minima—26º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,7; á sombra: 4m,4.
Chuva—0,m1.
Direcção do vento: ESE de meia noite ás 2 horas e 50 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,54 por segundo.
Nebulosidade media: 0,46.

Exercicio de fogo—O 14º batalhão de infanteria, sob a inspecção do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, fez hontem exercicio de fogo no Campo das Princezas.

Nas suas diversas evoluções, o batalhão portou-se com bizarria, desempenhando todo elle as variadas manobras á contento dos officiaes.

Grande numero de pessoas, inclusive diversas familias, foram assistir ao exercicio, que, tendo principiado ás 4 1/2 horas, terminou ás 6 horas da tarde.

Alagôa de Baixo—Em 4 do corrente escrevem-nos desta villa o nosso correspondente o seguinte:

« Boas festas e muitas prosperidades lhes desejamos.

« Os torridos vales do Moxotó, com todos os seus horrores, tapetados de parreiras bravias, seguidas de grandes e frondozos juazeiros, quixabeiras, baraunas, etc., etc., ladeados de uma floresta denegrida pelos ardores do sol dos nossos climas, e esmaltados de colossais pedreiras, foi o que em *partilha amigavel* nos foi destinado para os ultimos penosos dias de nossa obscura existencia.

« Estamos ainda sob o medonho painel do verão, que a continuar por mais tempo, nos fará cahir em tremendo abysmo, tal tem sido o elevado grão de calor que nos asphyxia actualmente nestas paragens sertanejas.

« Entretanto, nas circumvisinhanças tem cahido copiosas chuvas, precedidas e seguidas de assoladores ventos, á fórma de tempestades.

« Dizem, porém os *entendidos*, os hodiernos *pagés do sertão*, que segundo as ultimas experiencias de Santa Luzia, etc., e será de muito boas chuvas o noviço 87, não obstante essa fatal desinencia, muito principalmente aos jogadores. Deus o permitta e as leis do nosso systema planetario não sejam infensas, que taes experiencias feitas no romper da alvorada, não sejam motivos de vans esperanças, e causa de sérias perdas.

« As nossas aguas potaveis (quero dizer... salgadas) nas profundas e immundas cacimbas, feitas no alveo do rio Moxotó, á cuja margem direita assenta-se esta villa, estão em condições de ser inspeccionadas pelo poder competente.

« Consta-nos entretanto que o governo officiara neste sentido á nossa edilidade; ella porém até agora ainda não acabou de soletrar esse officio, para resolver, deliberar, ou providenciar sobre materia de tanta urgencia.

« [illegible] que lá para o dia 7, ella ordene que os seus municipes se peguem ao martyr S. Sebastião preguem nas portas suas orações *videntes*, se quizerem presevar-se da peste.

« A municipalidade não se descuidou da cobrança de seus impostos, até mesmo na noite de natal entre os vendedores de cocadas, fructas e brôas.

« Entre os edis ha porém alguns que querem cumprir com os seus deveres, mas... viva quem vence, que a maioria é quem tem razão, direito e poder de fazer do torto em direito.

« A festa do natal, correu maravilhosamente pacifica e alegre, e teria sido o melhor se Rvd. vigario Nunes, tivesse podido celebrar as cinco missas que contratou para o dia de festa!

« Se o nosso cura faz casamento de tios com sobrinhas legitimas, sem a respectiva dispensa, e quanta sorte de desatinos ha, porque não contratará, então, 5, 10 e mais missas para celebrar no dia de natal?

« São aterradoras as noticias que nos chegam de Tacaratú, Jatobá, e Deus permitta não nos chegue por cá, uma fatia de tão amargo pão.

« As autoridades d'aqui teem-se mantido no sério comprimento de seus deveres, mantendo inalteravel a tranquillidade publica, pelo que são dignas de attenções, quer de um e quer de outro lado politico, merecendo especial menção o alferes Siqueira Mello e o Sr. M. Coelho L. de Albuquerque. »

Fallecimento.—O telegramma da côrte, publicado na secção respectiva, nos dá a infausta noticia do trespasso do Dr. Francisco de Sousa Cirne Lima, juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca de Belém, no Pará.

Homem de cerca de 60 annos de idade, o Dr. Cirne Lima formou se em sciencias juridicas e sociaes em 1851 na antiga Academia de Olinda, e algum tempo depois entrou para a magistratura, em que funccionou durante 27 annos.

Era pernambucano, e homem estimavel pelas suas maneiras lhanas e affaveis.

Por serviços prestados á colonia portugueza de Belém, o governo de Portugal o agraciou com o titulo de Barão de Santa Candida.

Accommettido ultimamente de uma molestia nervosa, que lhe affectou o cerebro, seguio para a côrte em busca de melhoras, e alli encontrou o tumulo.

Paz a sua alma, e receba sua familia as nossas condolencias.

Aguas Bellas — Em 7 do corrente escreve-nos desta villa o seguinte o nosso correspondente:

« Como annunciei na minha ultima, realisaram-se os festejos á Virgem da Conceição, padroeira desta villa. Nada faltou ao brilhantismo dessa festa religiosa (a mais solemne ao lugar), nas raias do possivel nestas alturas.

« Distribuidas as novenas por noiteiros, era um gosto ver os de cada noite se esforçarem por offuscar os festejos da noite anterior. A pyrotechnia forneceu o seu contingente sob as formas mais variadas, por vezes patuscas, para gaudio dos garotos que são em todas as festividades a claque obrigada que applaude ou pateia um misero fogueteiro.

« A' tarde, durante os tres ultimos dias, tiveram lugar as cavalhadas, que differem aqui das que tenho visto em outros pontos do paiz. Os corredores trajam-se imitando os cavalheiros nos antigos torneios. Trazem capacetes dourados e emplumados, vestimentas prateadas fingindo as antigas armaduras e saias côr de rosa. Antes e após as corridas fazem, sós, ou em grupo, em todo o local das corridas, variadas evoluções bem ensaiadas e de effeito. Têm, porém, um procedimento verdadeiramente *schoking*: os vencedores, com manifesto despreso ás damas, dão preferencia aos homens. Irritou-me solemnemente os nervos ver os campeões d'aquelle divertimento receber fitinhas de *babaquáras* para com ellas presentear a outros congeneres.

« Não sei, sendo como sou adventicio neste Brasil de Aguas Bellas, qual a razão de tal preferencia: a que ouvi de um aborigene do lugar—dá a medida somente de forte concentração de bestidade.

« A esse divertimento, quasi fossil, mas inda assim amado pelo populacho, não faltou numerosa assistencia; *chicheleiros, imbesistas, poetas de esquina*, etc., tudo esteve presente.

« Tive então ensejo de apreciar a mascarada da terra, que, como disse na passada, toma a caracteristica denominação de—caretas. O careta é um producto genuino desta America Ipanemense, é um typo indescriptivel. Veste-se um homem o mais extravagantemente possivel, mascara-se com um couro de bode bem cabelludo, furado na altura dos olhos e da bocca, enfia na cabeça um *siol*—e tem-se um careta. Elle é algumas vezes engraçado mas geralmente mudo.

« Quando um careta quebra o seu mutismo—não desfarça—como os mascaras—a voz dando-lhe esse timbre de falcete que os torna desconhecidos: não senhor; dá urros temerosos que apavoram as crianças e fazem crer á gente que por traz d'aquelle desfarce caprino occulta-se agachada, de pulo formado, alguma onça faminta. Não se cuide que exagero. Eu mesmo, não conhecedor ainda de semelhante attributo tigrino do careta, raspei um bom susto. Conversava com um amigo sobre costumes cá do—paiz, quando de subito ouvi á altura do pescoço dous formidaveis rugidos, que me fizeram correr pela espinha um calafrio e dar um pulo para o lado levando a mão á faca: era um careta que me pedia um cigarro.

« A athmosphera quiz tambem ser amavel comnosco e deixou cahir a 31 do passado, sobre esta villa, uma soberba trovoada acompanhada de boa batega d'agua. Não deu para fazer correr os rios, mas ensopou um tanto a terra e fez baixar a temperatura.

« Finalmente, por fecho as folganças dos ipanemenses, durante os oito ultimos dias do extincto 86, a festa da Conceição, celebrada no dia 1 do corrente com as solemnidades do costume.

« Nos tempos actuaes em que a impiedade é a enfermidade mais cruel que devasta todas as camadas sociaes, dando vulto a um egoismo feroz, que tudo avassala, é bello, e causa intimo goso ás almas afferradas do bem, ver que a religião não é lettra morta no coração humano, e que por entre as ruinas do edificio catholico resta ainda, e restará sempre de pé, esse symbolo augusto e sublime da mulher divinisada, essa utopia divina, mixto de ternura e amor, a Virgem Mãi—congregando todos os homens nas mais intimas expansões da alma—a prece.

« Na minha ultima esqueci-me de dar o resultado dos exames feitos na escola publica do sexo feminino, sendo presidente o delegado litterario Dr. Cicero Tercio Tavares, e examinadores a respectiva professora e Archimedes C. de Albuquerque.

« O resultado foi o seguinte:

Antonia Rosalina da Silva, muito adiantada.
Thereza Maria da Silva, idem.
Maria Julia Guimarães, adiantada.

« Os exames foram do 1.º gráo.

« Faço ponto aqui pedindo ao destino que me livre de um dia ser jornalista, para não gramar as formidolosas quiriadas dos missivistas dos sertões. Felizmente para o *Diario* ainda não me lembrei de escrever algum periodo de folego *esmagando* a chaos da actualidade—*o monstro gangetico que se approxima....*

« P. S.—Aproveito a demora do estafeta augmentando a esta um P. S.

« Foi hoje (7) empossada a nova Edilidade que tem de funccionar durante o actual quatriennio.

« São vereadores os Srs. Manoel de Barros Malta, Nicoláo da Rocha Pitta, Justino R. Pereira, José A. de [illegible], Joaquim Guimarães, Nicoláo R. da [illegible] e Benigno R. Lins de Albu-

MUTILADO

querque, todos conservadores. Foi eleito presidente da nova Camara o capitão Benigno R. L. de Albuquerque e vice-presidente Joaquim Guimarães.

« Prestaram tambem juramento os novos juizes de paz :

1.º districto

1.º Possidonio B. de Albuquerque Maranhão (reeleito).
2.º Manoel S. de A. Preiacó.
3.º Capitão J. A. da Gama.
4.º Apolinario Gomes da Rocha.

2.º districto

1.º Manoel Pitta.
2.º Manoel Vital.
3.º Vicente R. Pereira,
4.º Antonio Martins de Albuquerque. »

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 de Janeiro, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra.

Extirpação de um fibroma do lobulo da urethra direita.

Pelo Dr. Pontual :

Amputação do antebraço direito pelo methodo a dous retalhos, indicada por sarcoma da mão.

Devemos ser asseiados—Os homens porcos em geral são os mais achacados e geralmente estão entre os ultimos homens. A immundicie physica está quasi sempre unida á immundicie moral; ao fedor physico o fedor moral, disse Reich.

E o outro escriptor diz o seguinte :

« Com a agua fria podemos conquistar duas grandes virtudes, a *limpeza* e a *energia*; podeis tel-as a bom preço, comtanto que o queiramos.

« Nos artigos já publicados sobre a hygiene da casa, tem-se demonstrado como o asseio é a primeira base da saúde e da ordem; mas ella deve começar por nós mesmos. Que figura fariamos vivendo sujos e mal arranjados n'uma casa elegante e preparada com symetria? Poderia acontecer-nos o mesmo que soffreu um individuo que conservava a sua pessoa mal asseiada no meio d'uma casa limpa como um espelho.

« Um francez de bello humor, tratou de visital-o, teve desejo d'escarrar, e depois de ter lançado a vista em roda com um ar inquieto, escarrou no rosto do hollandez, que se levantou furioso, gritando :

« *Porque me insultais d'este modo?*

« Desculpai, senhor; mas a unica cousa porca que me está proxima é a vossa cara.

« Santo Agostinho, um verdadeiro santo, deixou escripto *que a limpeza é quasi uma virtude*, e nós, commentando esta santissima palavra, accrescentaremos que a *porcaria da pessoa é um vicio*.

« O homem que não sente a vergonha da immundicie, que pode sem rubor ver as mãos sujas ou gordurosas, que pode impunemente aspirar o cheiro hircoso, que desprende-se do seu corpo, não tem mais integra o sentimento da propria dignidade.

« Lançamos a vista em roda de nós e vemos os povos trabalhadores e moraes, limpos e fragrantes, d'um asseio immaculado; vemos o selvagem desgrenhado, piolhoso e fedorento; sentimos o mofo sahir das fileiras dos povos que estão na rectaguarda da civilisação.

« Bem disse, pois, um sabio medico americano, Draper, que a *civilisação d'um povo se pode medir pela quantidade de sabão que consome.*

« Sentir a propria dignidade é o principio de toda virtude; e o respeito physico de si mesmo é a primeira lettra d'este alphabeto. Somos de tal modo feitos, que naturalmente amamos o bello, e as cousas porcas e feias nos causam horror. Se, pois, deixamos sujo o nosso corpo e não sentimos a necessidade irresistivel de tornar-nos limpos e polidos, devemos assim ser pervertidos nos nossos gostos por ter fóra de lugar e de tempo todas as faculdades moraes.

« O homem porco causa dor e nojo, e se a aristocracia verdadeira e natural existe depois do talento, é aquelle que divide os homens em sujos e limpos, em lavados e em não lavados. Por nossa conta somos democratas até á medulla, mas fugimos do mofo, do bafio da porcaria e da immundicie, de qualquer forma que se considere.

« Onde se sente máo cheiro, sentimos que juntamente a elle estão juntos o ocio e a inercia, o desgosto e o vicio, o cynismo e o aviltamento Como podemos aspirar as cousas altas, se não podemos avisinhar-nos ás altas regiões, em que vivem os homens limpos por dentro e por fóra?

« Esconjuramos (de joelhos se fôr preciso) todos os homes limpos para fazerem sentir o peso do seu desprezo a todos aquelles que se não lavão, ou se lavam mal. Que a santa aristocracia do sabão lance anathema a todo o homem que fôr gado de couro suspeito.

Proclamas de casamento — Foi lido no dia 9 de Janeiro, na matriz da Boa-Vista, o seguinte :

José Joaquim de Lima com Izabel Francisca de Almeida.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de vaccas da terra, carneiros e garrotes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 24, de fazendas e um sitio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de boi e carroça.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, vidros, louças, fazendas, miudezas, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22. de casa terrea do becco do Veras n. 1.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua da Palma n. 31, de tres bois e duas carroças.

— Sabbado :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 25, da pharmacia ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, no Espirito Santo, pela alma de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Amanhã :

A's 7 horas na matriz da Graça, pela alma de D. Joaquina Rodrigues M. de Oliveira.

— Sabbado :

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, pela alma de Claudino José Dias ; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Magdalena de Jesus ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José João de Amorim.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Sergipe* :

José da Fonseca Passos, D. Maria N. de Souza, Francisco Pontes, D. Maria Amelia, João Muniz da Silva, Antonio Muniz da Silva, Antonio C. da Silva Seixas. conego Marcolino P. do Amaral, Antonio C. de Almeida Cavalcanti, Dr. Hypolito Pederneira e sua senhora, Manoel A de Albuquerque e 1 filho e Vicente Ferreira de Albuquerque.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 11 de Janeiro :

Existiam presos 373, entraram 4, sahiram 7, —Existem 370.

A saber :

Nacionaes 342, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 3—Total 370.

Arraçoados 345, sendo : bons 331, doentes 14. —Total 345.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Joaquim Manoel Pereira Nobrega.

Tiveram alta :

Joaquim Ferreira Lima.
José Vicente do Rosario.
João Thenorio de Brito Freire.

Loteria do Pará—Eis os premios da 5ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 11 do corrente :

44215	200:000$000
9533	40:000$000
6221	20:000$000
15531	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:

943 20717 25601 34960

Estão premiados com 2:000$:

3253 4132 5122 7655 13009 14848 23814 30581 35316 38756

Estão premiados com 1:000$:

5557 6239 7389 9135 14059 14458 15954 16538 20335 21363 22825 26695 34927 35676 38344 44888 45204 46708 47613 49870

Approximações

44214	2:000$000
44216	2:000$000
9532	800$000
9534	800$000
6220	400$000
6222	400$000
15530	140$000
15532	140$000

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte desta loteria será extrahida terça feira, 18 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 13 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 19ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reduzidos.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 10ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 13 de Janeiro.

Sendo : 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 12 do corrente foi o seguinte :

Entraram :	
31 bois pesando 4,649 kilos.	
1200 kilos de peixe a 20 réis	24$400
136 cargas de farinha a 200 réis	27$200
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
4 taboleiros a 200 réis	800
15 Sumes a 200 réis	2$400
Foram occupados :	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
71 ditos de legumes a 400 réis	28$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	217$500
Rendimento de 1 a 11 de Janeiro	1:997$520
Foi arrecadado liquido até hoje	2:215$020

Preços do dia :

Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 7 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, continuando o impedimento do Sr. commendador presidente effectivo, assumio a presidencia o Sr. deputado Lopes Machado, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e Figueiredo, e deferindo o juramento na fórma da lei aos Srs. Joaquim Olinto Bastos e Hermino Egidio de Figueiredo, este eleito e aquelle reeleito deputado desta Junta, para servirem durante o quadriennio de 1887 a 1890, declarou aberta a sessão e passou a presidencia ao Sr. deputado mais antigo Joaquim Olinto Bastos, que deferio tambem o juramento ao Sr. Luiz de Paula Lopes para servir como 2.º supplente dos deputados no predito quadriennio.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 28 de Dezembro ultimo, de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, para que se lhe remetta uma demonstração dos trabalhos e da receita desta Junta durante o ultimo triennio, afim de satisfazer-se o aviso, junto por cópia, do Ministerio da Justiça, de 16 do mesmo mez.—Cumpra-se e registre-se.

De 31 do passado, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 27 a 31 do mesmo mez.—Para o archivo.

De 31 do dito mez, da mesma Junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores durante o sobredito mez.—Para o archivo.

De 3 do corrente e da mesma Junta, communicando que nessa data entraram em exercicio os membros que teem de officiar no corrente anno. —Accuse-se e archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Ferreira Guimarães & C., copiador do Barão de Nazareth, dito de Baltar, Oliveira & C., dito de Paiva Valente & C.

DESPACHOS

Petições :

De Manoel Araujo da Silva Antunes, solicitando o titulo de agente de leilões da cidade de Maceió. — Informe o Dr. inspector commercial de Maceió.

Do gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, para que se archive o *Diario de Pernambuco* n. 285, em que foram publicadas as alterações dos estatutos da dita companhia.—Satisfeita a ultima parte do parecer fiscal, archive-se.

De Barbosa & Santos, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Julio Americo Barbosa da Silva e se registre a que passara a José da Silva Braga.—Como pedem.

De José Manoel de Sá & C., para que se archive o distrato da sociedade que celebraram Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva e José Manoel de Sá, passando o activo e passivo a pertencer a Antonio Ferreira Machado. bem como o estabelecimento sito á rua de D. Maria Cesar n. 30.—Archive-se, na fórma da lei.

De Salazar & C., para que se archive o contrato de sociedade em commandita e de capital e industria que sob dita firma celebraram um commanditario. Lourenço Alves Salazar Junior, Antonio José Rodrigues de Souza, com o capital de 53:973$420, sendo o fundo em commandita de 39:403$200, para o commercio de importação e venda por atacado de miudezas, quinquilharias e ferragens nesta praça.—Seja archivado.

De Antonio de Oliveira Maia, para que se lhe recolha ao archivo a carta de registro do patacho *Arthur*, que foi vendido na praça do Rio de Janeiro, e se dê baixa no termo de responsabilidade. —Façam-se as competentes notas e archive-se.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers her services to brasilian and foreign families. Patterns received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House— Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, cáes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questões economicas

Venho corrigir, não uma errata, mas um lapso no meu artigo publicado hoje, fallando dos bancos de emissão do Sr. João Fernandes Lopes que os quer em todas as provincias, não só para acudir nas crises monetarias (que sempre se dão no tempo das safras) como para haver dinheiro com abundancia.

E eu louvando muito a idéa se entrasse na mesa desse banquete, disse que melhor seria um banco só e meu, batendo moeda em papel com uma só estampa para todas as provincias, e todo o anno fazendo emissão duplicando o papel em circulação ; como é indispensavel, uma vez feita a primeira para acudir a taes crises ; porque, sendo o dinheiro em circulação 250,000 contos, sendo as transacções muito mais que duplas no tempo das safras, pelo menos o duplo do dinheiro é necessario. Portanto a primeira emissão seria de 250,000 contos e a massa do numerario 500,000 contos.

Passada a safra os 250,000, ficando sem occupação, ficaria a massa de 500,000 contos para fazer o mesmo serviço do tempo ordinario que fazem hoje os 250,000 contos.

Portanto tudo dobraria de preço.

Chegando no outro anno a nova safra, acharia todo o dinheiro occupado nas transacções ordinarias com o dobro do preço das cousas. Portanto nova crise, portanto nova emissão. Tudo pelo dobro, seria tambem dobrado o preço (em papel) dos generos da safra. Portanto a nova emissão seria de 500,000 contos.

Acabada a safra, ficariam os 500,000 contos formando com os outros 500,000 uma só massa que occupar-se-hia nas transacções ordinarias, dobrando ainda o preço de tudo. Então com a terceira safra a emissão seria de um milhão de contos.

Foi ahi o meu lapso ; em lugar de um milhão de contos escrevi—1,000 contos. A quarta emissão 2 milhões de contos e assim dobrando todo o anno ! . . .

E na verdade não só por isto, como pelo mais que traz hoje o Sr. João Fernandes em suas—QUESTÕES ECONOMICAS—não só está salva esta patria que elle tem quasi que adoptado, como o mundo todo, ao menos todas as nações arruinadas pelos juros de suas dividas.

Nada de ouro, nada de metal, que tudo isto peza muito, ouro é o que ouro vale.

Se o papel corre como o ouro, venha o papel que é mais facil e mais barato que o ouro. Com uma sterlina compram-se resmas de papel para se cortar em tiras e bater-se moeda desde 100 réis até contos de réis.

Não sejam só os bancos que emittam; mas tambem o governo para pagar as suas apolices internas. Assim não pagará mais juros.

E está ou não salva a patria? E não se sabia disto ! . . Diabo, não ser eu o autor da idéa !

Ah ! João Fernandes, João Fernandes, que me roubaste a gloria ! Mas sempre quero aproveitar alguma cousa.

Porque se hão de pagar com papel-moeda a divida interna e não externa? Será porque elle não sabe? Não seja esta a duvida : com o papel emittido, o governo compre cambiaes na importancia de toda a divida externa, e não paga mais juros.

Que diabo de burros são todos esses brazileiros financeiros! Só um estrangeiro foi capaz de nos trazer a salvação, e um estrangeiro commerciante ; felizmente da nossa raça.

E ainda mais : o Sr. Lopes fez mais uma descoberta : disse que nós temos duas especies de papel : o papel-moeda e as letras de cambio. Falta porém explicar que duas especies de papel são essas, para se poder comprehender que relação tem a letra de cambio com o papel-moeda.

Feito isto, e cada um podendo emittir bilhetes ao portador sem mesmo concessão de banco, cada um podendo escrever em bilhetinhos—vale este tanto —Fulano,—não ficará o Brasil tão rico de dinheiro, que o teremos até voando e carregado pelo vento, como as nuvens de gafanhotos no Egypto? Com esta faculdade cada individuo será um banco de emissão

Ah ! Sr. Lopes : não fique só contente que um pedaço da gloria é tambem meu, e quando se me não dê o privilegio de um só banco, espero que me concedam ao menos uma tripeça.

E V. S. não me ha de embaraçar, pois que já tem um banco de emissão, o tal Agricola ; mas, qual é a barriga que não aguenta duas e tres facadas ?

Recife, 12 de Janeiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Norte abandonado

Ha muitos annos que se projectou o melhoramento do porto de Pernambuco, mas até ao presente nada se fez nesse sentido. Entretanto, não ha na Europa paiz algum que possua portos da importancia do nosso que não procure melhoral-os constantemente, no intuito de progredir em riqueza, proporcionando ao commercio e agricultura respectiva todas as facilidades de communicação maritima com outros povos. Portugal, por exemplo, paiz pequeno em territorio, porem arrojado e grande nos emprehendimentos, ao mesmo tempo que se dota de numerosas linhas ferreas, procura realisar duas obras importantissimas : o porto de Leixões, que já está em construcção adiantada, e o novo porto de Lisboa, cujos trabalhos estão orçados em dez mil oitocentos contos de reis, ou vinte e seis mil contos da nossa moeda !

Para execução desses trabalhos se está em Portugal chamando concurrentes, porque alli se sabe bem que o governo não pode, sem arriscar-se a graves prejuizos, realisar taes obras por conta propria. O essencial é que procure acautelar-se nos contractos que fizer. Do que são empresas directamente dirigidas pela administração publica, dil-o entre muitos outros factos que poderiamos citar, a obra de Santa Engracia, que se chama a ponte ne Buarque de Macedo.

Felicitamo-nos, pois, por haver dado ensejo a que o illustrado *Nortista* viesse á imprensa patentear a cooperação que os representantes de Pernambuco (um delles, especialmente), prestaram á idéa do melhoramento do nosso porto. Mas, sem contestar a importancia de semelhante serviço feito á provincia, é força notar que ella não precisa unicamente de que lhe satisfaçam essa necessidade, aliás imperiosa. Outras medidas governativas devem ser de prompto tomadas, sob pena de vermos a população pernambucana reduzida ao ultimo extremo da miseria.

E' preciso facultar á nossa agricultura os meios de que tem necessidade para affrontar a crise que promette aniquilal-a. Certos, como devemos estar, de que os preços actuaes do assucar denotam um estado normal dos mercados desse genero em todo o mundo, e que só anormalmente taes preços poderão subir, só nós resta esperar um remedio certo para mal tão evidente no augmento consideravel da nossa producção. E se nos perguntarem em que poderão os poderes publicos concorrer para que essa aspiração seja em breve uma realidade, responderemos :

Que o governo deve facilitar o credito, auxiliando a instituição de bancos, onde os agricultores encontrem recursos para desenvolver o plantio da canna, porque a fabrico do assucar, em harmonia com o principio salutar da divisão do trabalho, deve ficar aos cuidados de companhias de engenhos centraes que para isso se organisarem ;

Que o governo deve quanto antes supprimir os direitos de exportação sobre os productos nacionaes, promovendo ao mesmo tempo uma reducção nas tarifas dos caminhos de ferro, porque os actuaes são de uma exageração incrivel.

—

Eis o que, em nosso entender, temos o direito de exigir dos poderes publicos deste paiz, os quaes não podem, sem diminuição da propria dignidade, invocar o *laissez faire, laissez aller* de um economismo irracional e preguiçoso, nas circumstancias verdadeiramente assustadoras em que se acha esta provincia e, em geral todo o norte do Brazil.

Diz-se, geralmente, que o europeu não póde continuar a plantar beterraba para vender o assucar respectivo, n. 10, polarisação de 88º, a 10 sh., accrescentando-se que o assucar cubano tambem terá de baquear. Os factos, porém, veem provar o contrario dessas previsões optimistas. A actual safra da beterraba é de dous milhões e seis centas mil toneladas, a maior que tem havido, e a de Cuba de 825 mil, quando ha dez annos não passou de 526 mil.

E isto acontece, porque os cubanos são mais energicos de que nós, e não por que o sólo que fertilisam estejam em melhores condições do que o nosso. Os plantadores alli teem comprehendido a necessidade de produzir muito, e por preço baixo, separando a cultura do fabrico. Aqui a rotina ainda impera de tal modo, que o emprehendedor audaz, aquelle que na situação presente tenta um melhoramento sem protecção alguma dos poderes publicos, em vez de ser secundado por aquelles a quem seus esforços aproveitam, vê-se, pelo contrario, a cada passo embaraçado pelas multiplas e variadas exigencias dos proprios agricultores. Consta nos, por exemplo, que os que contractaram com a *Usina-Pinto*, em Ribeirão, fabrica fundada sem o minimo auxilio do Estado, empreza de simples iniciativa particular, encontrou em começo obstaculos creados por alguns senhores de engenho, que se recusavam ao exacto cumprimento dos contractos effectuados.

Essas difficuldades foram, afinal, removidas, pela constancia e solicitude do Exm. Sr. Barão de Serinhaem, um dos principaes fornecedores da Usina, mas porque os refractarios viram que não haviam vantagem para elles em deixar de entregar as cannas vendidas á fabrica pelo preço estipulado, em vista da baixa dos preços de assucar. Se o mercado desse genero apresentasse aspecto mais animador, talvez as cousas corressem de outro modo, em prejuizo dos emprezarios da Usina, que apenas commetteram o crime de arriscar seus capitaes n'um melhoramento necessario, podendo tel-o empregado no jogo da agiotagem a muitos por cento, e sem incommodos nem fadigas.

Em Cuba, o commercio e a agricultura procuram melhorar a sua situação pelos meios aconselhados pelas circumstancias. Attendendo aos interesses geraes e aos de classe, pediram ao governo a suppessão dos direitos sobre o assucar e a aguardente, bem como, a baixa de 33 °/ₒ sobre as tarifas dos caminhos de ferro. E tudo isto porque? Porque em Cuba já se comprehendeu que não é dado contar mais com os antigos preços do assucar, o que, portanto, é urgente augmentar a producção por meio de aperfeiçoados instrumentos de trabalho, e diminuir por todos os modos o custo originario dos productos. Apezar da crise da industria assucareira, os cubanos vão levantando novas fabricas e attrahindo colonos a que proporcionam gratuitamente terrenos proprios para o plantio da canna. E comtudo, devemos notar que a febre amarella grassa naquella ilha com temerosa intensidade.

Os agricultores e commerciantes de Cuba não sentem falta de capitaes, e eis o segredo do grande desenvolvimento de actividade que alli se observa, a despeito de condições naturaes desanimadoras.

E' a praça de New York que fornece capitaes ao cubano emprehendedor e desejoso de augmentar a riqueza particular e publica do seu paiz.

Entre nós, alem de que o governo não procura de modo nenhum desenvolver o credito, os possuidores de capitaes exigem premios exagerados pelos emprestimos nas condições mais seguras. Emquanto na Europa o capital se contenta com uma renda de 4 a 5 °/ₒ, aqui, quem tem dinheiro disponivel, não precisa de entregar-se a commettimentos de certa ordem para obter um lucro de 10 e 12 °/ₒ em emprestimos feitos ao commercio e á agricultura. E tudo isso sem grandes despezas de negocio, porque de ordinario o capitalista entre nós tem por escriptorio a cópa do chapéo, onde conduz as lettras e apolices, quando vae receber os competentes juros.

Desculpe-nos o honrado *Nortista* o havermos prolongado tanto este trabalho. Fizemol-o com o designio de tornar bem patentes as necessidades desta provincia, tão esquecidas dos poderes centraes.

Desejariamos que as nossas desambiciosas palavras encontrassem echo no coração dos que de longe nos dirigem, bem como a adhesão patriotica dos nossos representantes no parlamento nacional.

E se não por merecimento das nossas proposições, que apenas teem o prestigio da verdade ao menos por força propria da tristissima situação em que nos achâmos, é de crer que Ss. Excs. os nossos deputados geraes e senadores, pondo de parte considerações pequenas de politica, empreguem o maximo esforço na regeneração economica d'esta provincia, dotando-a dos melhoramentos materiaes de que urgentemente precisa.

Pela nossa parte, confiamos muitissimo no civismo e genio emprehendedor do representante a quem o digno *Nortista* com especialidade se referiu.

Elle que conhece bem as difficeis circumstancias desta terra, que tem a gloria de contal-o entre seus filhos mais prestimosos ; elle que indirectamente ; mas de perto, sente a penuria da maxima parte de nossos agricultores ; elle finalmente, para quem os embaraços do nosso commercio não são uma revelação ;—saberá, secundado por todos os seus companheiros de representação, reagir contra o estado de cousas a que nos condemnou a indifferença e a desidia das classes directoras deste paiz.

O imparcial.

O coronel Claudino Correia de Mello ao publico e especialmente á redacção do Jornal do Recife.

A redacção deste jornal para fazer praça de seu moderno abolicionismo, não duvida tornar-se echo de malsinações alheias, a julgal-a pelo procedimento que acaba de ter commigo no *Jornal* de 30 de Dezembro ultimo, em sua *Gazetilha*, sob a epigraphe—Scenas da escravidão— e, onde fazendo sua a calumnia e injuria que me irroga alguem, talvez por despeito, não hesitou até molestar-me pessoalmente, a mim a quem talvez não conheça e nem uma outra razão tenha para isso.

Pois bem responder-lhe-hei mas em estylo differente e proprio á minha idade e da educação que recebi.

Não é exacto que o escravo Martiniano, de quem falla o *Jornal do Recife*, tenha mais de sua metade de livre como diz; tem sim uma quarta parte e nessas condições a redacção do *Jornal*, que, pelo menos, está mais que eu em contacto com os juristas, sabe que esse escravo só tem direito a 1/4 do valor que lhe for dado convencional ou legalmente; e quando por ella lhe fosse devida qualquer indemnisação como suppõe a redacção do *Jornal*, ella estaria compensada ainda que com prejuizo meu, com a falta de prestação de serviços pelo escravo por todo tempo, superior a dous annos que esteve foragido e ainda mais pela alimentação e vestuario *que tambem são indivisiveis.*

Isso que se não pode negar seriamente e menos a empresa do *Jornal* negaria em causa propria, entretanto não tem actuado sobre mim, como verá o publico a quem agora me dirijo.

Pela ultima lei de 28 de Setembro e seu regulamento aquelle escravo que muito pouco mais de 30 annos tem, a mesma lei dá o valor de 800$, e feita a deducção a que acima me refiro, tenho direito a 600$ desse valor.

Pois bem, uma vez apprehendido o escravo, os seus patronos procuraram convencionar commigo sobre a sua liberdade, chegando eu a aceder a ella indemnisando-se-me da quantia de 400$, isto em remuneração ás despezas quasi iguaes que tive com a procura e apprehensão do escravo nas tres vezes que por suggestão evadio-se de meu poder.

Este accordo, que pareceu aceito por um dos taes patronos, não o foi por um outro que nem ao menos quiz aguardar a proxima classificação, onde o escravo, sendo como se diz, casado e com direito áquella deducção, teria preferencia, compromettendo-me eu a promovel-a ; e a recusa foi tal que esse ultimo patrono, por não ser muito alto, guindou-se nos pés, e bateu nos peitos—resgatar o escravo sem a menor indemnisação !

D'ahi a grita pelo *Jornal do Recife*.

Não é exacto ou pelo menos é duvidoso que o escravo seja casado.

Ha 3 annos mais ou menos, quando evadio-se pela primeira vez, era solteiro e consta me que procurando casar-se na Escada quando alli esteve o Exm. bispo, e onde então muito facilitavam-se os casamentos, todavia o não conseguio.

Em todo caso não exhibe e nem seus patronos a certidão respectiva, sendo, portanto, a opinião mais sensata que seja elle amasiado com essa mulher de quem tem apenas um filho e não sete como tambem se diz, sendo as demais creanças filhas de diversos.

E quando assim não fosse, a circumstancia de ser casado e de ter maior ou menor numero de filhos, só lhe daria direito a preferencia na classificação para alforria, em que seus patronos aliás não querem confiar justamente pela impossibilidade de provarem o inculcado casamento do qual não dou testemunho por desconhecel-o absolutamente.

Ora, se esses patronos com o *Jornal* quizessem ser serios, affirmando como affirmam o casamento que dá favores ao escravo, nada mais natural e discreto do que esperar occasião azada de que esses favores legaes se façam sem dependencia de vontade particular quasi sempre acoimada de má e apaixonada.

Porque não o fazem? E' que a lei não lhes pode aproveitar, não serão as bravatas e as extorsões que o conseguirão.

Já não sou creança e conheço de muito perto as *patriotagens de minha terra !!*

Quem faz cortezia com o chapéo alheio por certo não receia prejuizo.

Volto á redacção do *Jornal do Recife*.

Ella reputa escarneo dizer-me liberal, por ter escravos, e não acompanhar a parte do meu partido que quiz ou quer ainda a emancipação precipitada e sem nenhum respeito a propriedade particular e publica que tem como unica fonte neste paiz—a agricultura.

A redacção do *Jornal do Recife* ou não tem idéa do que seja escarneo ou não sabe applical-o ; porque, ao contrario, não applical-o-hia a mim que manifesto alto e publicamente o meu modo de pensar sem receio de compromettter qualquer interesse meu particular.

Seria escarneo ser eu hoje conservador como hontem liberal se apezar de uma profissão honesta que tenho, tivesse, por amor aos cofres publicos, o habito de só thuribular ao santo do dia, e quando tivesse occasião de fallar naquelle do dia anterior, o fizesse a menos de meia voz e com a cautela de sempre olhar em roda de mim para ver quem me poderia ouvir ; se pozesse hoje qualquer elemento ao meu alcance a serviço dos de hoje, para lisongeal-os, abandonando aquelles que hontem me faziam aquillo que os de hoje podesse fazer a mim ou a meus filhos.

Isto sim é que seria escarneo.

A redacção do *Jornal do Recife*, acredito, conhecerá de perto a quem mais apropriadamente se possa applicar o seu conceito.

Ia esquecendo-me ; é ainda falso que eu conserve o escravo em torturas ; tenho-o, sim, sob vigilancia, pois não posso repetir continuamente despezas com a sua apprehensão e procura ; sou pobre, tenho muitos filhos que por si só teem a mim e não tenho geito de atiral-os ás graças de quem lhes possa dar ou conservar um ossinho a roer, ainda que para isso me esquecesse do que fui hontem para só ageitar-me a ser como quizesse ser hoje.

E basta.

Engenho Limão, 11 de Janeiro de 1887.

Claudino Correia de Mello.

A França em 1887

Se o autor do artigo publicado debaixo d'este titulo no *Diario de Pernambuco* de hontem, pudesse um momento ser tomado ao serio, valeria a pena responder lhe ponto por ponto. Mas, confiamos no bom senso e intelligencia não só do povo d'esta provincia como tambem de todo o Brasil para não ligar a menor importancia ás imbecilidades escriptas por *Minos*, certo que reconhecerão n'elle um pobre diabo soffrendo da bola que n'um momento d'extase monarchico escreveu não só contra as instituições republicanas mas tambem contra a generosa e bella França ! Sua patria adoptiva !! Diz elle !!!

Amigo d'este peso, antes cincoenta inimigos leaes !!

Terminando é bom declarar para provar a seriedade das convicções monarchicas de *Minos*, que este falso amigo aceitou e assistio a um jantar de republicanos no dia 14 de Julho proximo passado aonde é verdade comportou-se de forma tão nojenta que provou mais uma vez a que grão de decadencia chegaram os partidarios da monarchia . . . na Europa.

Recife, 12 de Janeiro de 1887.

Um bom francez.

Declaração

Na parte da policia, publicada no *Diario* de 9 do corrente, figura como preso, por crime de furto, pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Isidio Gomes do Nascimento.

Não conhecendo ninguem com esse nome além de mim, tratei de verificar o que aquillo queria dizer, e cheguei ao conhecimento de que o individuo preso foi Manoel Apolinario, conhecido por Manoel do Mangue, de 30 annos de idade, preto, solteiro, natural de Olinda, pedreiro e assignalado por uma cicatriz na face direita.

Na occasião da prisão Manoel Apolinario ou Manoel do Mangue, que alias foi meu discipulo de pedreiro, deu como sendo seu o nome que me pertence ; e d'ahi o equivoco da policia. Na Casa de Detenção, porém, onde foi recolhido, sendo apertado para dar a sua filiação, confessou o seu verdadeiro nome, que de facto figura nos registros daquella prisão.

Eu e elle divergimos muito : eu sou casado, e elle é solteiro ; eu tenho mais de 45 annos, e elle tem apenas 30 : eu sou official de pedreiro, e elle simples pedreiro ; eu sou pardo e elle preto ; eu não tenho cicatriz alguma e elle tem um gilvaz na face direita.

A differença, é pois, grande, tanto mais que nunca pratiquei crimes como esse de que trata a parte de policia, e demais vivo exclusivamente do trabalho honesto.

Demais, esse individuo, que malevolamente deu o meu nome no acto de ser preso, é filho de Domingos do Espirito Santo e Antonia Maria da Conceição ; e, pois, não podia ter, nem tem de facto, nenhum dos meus sobrenomes.

Faço esta declaração para evitar duvidas e tranquillar as pessoas de minhas relações, cujo bom conceito desejo continuar a merecer.

Olinda, 12 de Janeiro de 1887.

Manoel Izidio Gomes Nascimento.

Mui[illegible] nos [illegible]gantem se o alcatrão é tão effic[illegible] ordinariamente se crê nos casos de inflammação da mucosa, resfriamentos, tosse rebelde. Devemos responder que é com effeito util, porém que os medicos o abandonaram como sendo um producto empyreumatico, indigesto e pouco agradavel, logo que o Sr. Lagasse, de Bordeaux, conseguio concentrar em seu **xarope e pasta de seiva de pinho maritimo**, a seiva desta arvore com toda a sua pureza, muito mais efficaz e sem acção nociva sobre as vias digestivas.

Para sustentarmos as forças vitaes, que estão expostas aos insultos das molestias epidemicas, é preciso dar-lhes a energia necessaria afim de poderem repellir os germens infecciosos que determinam essas enfermidades. O meio mais poderoso consiste em uma nutrição rica, que não fatigue o estomago e que repare promptamente as perdas incessantes do organismo. O **vinho de Chapoteaut** satisfaz estas condições, porque nelle acha-se em dissolução com um vinho generoso de Hespanha a carne de vacca já digerida, chamada *peptona*, que se assimila immediatamente e conserva os orgãos no seu estado normal, apezar da influencia debilitante dos grandes calores.

Febre e sezões.—Curas admiraveis 415

O Dr. Egbert Simms, antigamente um dos membros do Collegio Medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em New-York, que as Pilulas Assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões, e febres biliosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo á quem fôra dirigida :

« Como Vmc. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas ; maior parte d'ellas para nada prestam, e muitas são perigosas. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhor pilulas para o uso de familias. Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopéa cousa que com ellas se possa comparar, nem isto ainda é tudo ; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões, tão communs nesta latitude. Eu as achei de uma efficacia excellente no curativo de febres, calefrios e sezões. Ellas são tanto tonicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos. »

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Externato Leovigildo

Acaba de abrir-se com este nome um curso de primeiras lettras e preparatorios á rua da Penha n. 23, 1º andar. E' o seu director o Sr. Leovigildo Samuel da Silva Costa, moço preparado e pratico no magisterio particular.

Segundo nol-o informam o plano de ensino d'este Externato é o melhor possivel e o pagamento das mensalidades o mais rasoavel; pelo que o seu director espera o bom acolhimento do publico.

Externato do Recife

Curso primario e secundario

DIURNO E NOCTURNO

Neste estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, continuam a funccionar as respectivas aulas, accrescendo as de musica e stenographia.

O corpo docente compõe-se do director, abaixo assignado e mais dos Srs. : bacharel José Alves de Assumpção Menezes, academicos Antonio da Silva Guimarães e João Joaquim da Costa Leite Junior e o professor Leocadio Bello.

Pedro Estellita C. Lins.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Do professor

José Maria de Hollanda Cavalcanti

Praça do Conde d'Eu n. 2. 2º andar

(Entrada pela rua do Hospicio)

Escola particular

Joanna Clara da Lapa Coelho participa aos Srs. pais de familia que abre sua aula no dia 17 de Janeiro, assim como lecciona tambem musica, piano e dansa, quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Pelotas n. 34, casa de sua residencia.

Curso preparatorio

— O bacharel José Horacio Costa lecciona preparatorios á rua Primeiro de Março n. 18, primeiro andar.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Maria de Mendonça.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta-feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.

4 de Janeiro de 1887.

O director,

José Marques Acauã Ribeiro.

Collegio Seis de Abril

Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.

Directora,

D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.

As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

INSTITUTO

Dezenove de Abril

Rua do Progresso n. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.

Aos Srs. alumnos que frequentaram o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento daquelle dia para regularidade no serviço das aulas.

Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que desta ultima classe somente para a aula infantil.

Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.

O director,

Luiz da Costa F. Porto Carreiro.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Inglez e francez

Cursos theoricos [illegible] preferirem os senhores inte[illegible] Rua da Aurora n. 19, 2· andar.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Escola infantil mixta

Rua do Visconde de Goyanna n. 67

Uma senhora competentemente habilitada par cipa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e francez, mediante razoavel mensalidade: a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e italiana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro
Recife, 19 de Dezembro de 1886.
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas desta collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se-hão no dia 10 do correete.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.
A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Banhos de Olinda

Communico aos freqüentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.
Olinda, 3 do Janeiro de 1887.
Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio de Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de [illegible] ensino [illegible] abraçam [illegible] as let[illegible]

[illegible] ao acto da [illegible]

Horario [illegible] 3 da tarde.

[illegible] pensionistas, por mensa[illegible]

Rua Velha n. 36.
Julio [illegible] d'Azevedo.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. [illegible] 2· andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente sendo este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricula-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs estadantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Lyceu Triadelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO
30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas
Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.
Semi-internas
Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro do 1886.
Maria Olindina de Mello.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advocacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar de casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso como em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 28, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olho do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

COLLEGIO
DE
N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Mana ya

EDITAES

Terceira praça

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em praça, no Trapiche Conceição, quatro caixas marca G L C P, ns. 236 a 239, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 6 de Dezembro do anno passado, contendo 129 kilos de livros impressos, encadernados e em brochura, e 824 kilos de obras impressas em uma só côr, abandonadas aos direitos por G. Laporte & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 17

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da Fazenda Provincial o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre corrente de Janeiro a Julho, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez, paga-se as classes de gymnasio, escola normal e casa de detenção, relativamente aos vencimentos do mez de Novembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dausante

Para esta festa, que deve ter lugar a 5 de Fevereiro proximo, roga-se aos senhores socios não comprehendidos no art. 52 dos estatutos, o obsequio de enviarem as suas notas de convites á esta secretaria e de procurarem os ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Janeiro de 1887.—O 1· secretario,
F J. Amorim.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que, a contar do dia 15 do corrente e emquanto a linha se achar em Cascavel, os trens **P. 1** e **P. 2** tocarão na estação de Tegipió sempre que houver passageiros ou bagagens com destino ou procedentes das estações, além de Jaboatão; não soffrendo, com isso, alteração alguma o horario em vigor.

Secretaria do Prolongemento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 12 de Janeiro de 1887.

O 1º escripturario servindo de secretario,
Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza.

Juizo de paz da Boa-Viagem

Paulo Baptista de Jesus, 1º juiz de paz do 4 districto da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, faz sciente a quem interessar possa que acha-se no exercicio das funcções do seu cargo desde o dia 7 do corrente e dará audiencia ás quintas-feiras, pelas 9 horas da manhã na casa de sua residencia.

Estrada da Emberibeira, 10 de Janeiro de 1887.

Paulo Baptista de Jesus.

Instituto Archeologico geographico Pernambucano.

Quinta-feira 13 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 11 de Janeiro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Os Meninos da Candinha

A directoria desta sociedade carnavalesca, convida a todos os socios para se reunirem no dia 15 do corrente, na hora e lugar do costume, afim de tratarem de negocios relativos á mesma sociedade.

O secretario,
Mardocheu.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da assembléa geral, convido os senhores socios accionistas a reunirem se na séde social no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura do relatorio da directoria e eleição da commissão do exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.

Sosé da Silva Rodrigues.

Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente deste instituto, convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral, as 10 horas do dia 13 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no corrente anno. Recife, 10 de Janeiro de 1887.

Antonio Jovino da Fonseca,
2· secretario servindo de 1·

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 8 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do 8º anniversario da installação da bibliotheca e sarão bimestral em 6 de Fevereiro.

Roga-se aos socios que desejarem tirar convites para este sarão, a dar suas notas na secretaria da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria e de accordo com os estatutos em vigor está marcado o dia 10 do corrente para nelle se encetar o pagamento do 24º dividendo da companhia a razão de 8 0/0. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia até o dia 15 do corrente. Desse dia em diante em todas as terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, ou segundas e sextas quando forem aquelles santificados, as mesmas horas. Por esta mesma occasião far-se ha o pagamento dos juros das *debentures* que para tal fim deverão ser exhibidos pelos seus portadores.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia crear uma assignatura mensal, especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia mediante o pagamento de 10$. Assignatura que começará a vigorar do dia 1º de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario, sahido da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1/2, do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1/2, de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente,

A. Pereira Simões.

Banco do Brasil

Paga-se o 66º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz para a cidade de Olinda.

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 10 do corrente começar-se ha a pagar o 15.º dividendo da companhia, á razão de 6 por cento.

O pagamento será effectuado na rua do Imperador n. 73, segundo andar, todos os dias uteis, até 15 do corrente, das 10 horas ao meio dia, e d'ahi em diante em qualquer dia util, das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

IRMANDADE
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido a todos os nossos irmãos para que, reunidos no consistorio da nossa igreja pelas 6 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, procedam em mesa geral a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1887-88.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 8 de Janeiro de 1887.

O secretario,
J. Alves Cavalcante.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguesia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 15 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2· e 3· annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,

A. A. Gama.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 42 do Regulamento sanitario vigente são convidados os Srs. medicos Pharmaceuticos, dentistas, e parteiras a mandarem á esta Inspectoria os seus diplomas, ou titulos afim de serem registrados, sem exclusão dos que já o houverem feito na extincta Inspectoria de saude publica, visto o citado regulamento ter dado nova forma a ditos registros.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1887,

O secretario,
Guilerme Duarte.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando se o dia em que, de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas, devem ser estas reabertas, e succedendo que, em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixando elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem nesta data aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios, recommendado a stricta observancia do citado artigo do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores que regem escolas publicas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Loteria da Colonia Isabel

A 10ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, chama se attenção dos Srs. accionistas que ainda não realisaram a 2ª entrada de suas acções constantes das cautelas ns. 16, 18, 19, 28. 32, 47, 48, 59, 64, 66, 68, 69, 70, 75. 77, 79, 86 e 101, para o que dispõe o § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos.

Recife, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Novembro ultimo, faço publico que no dia 30 do corrente, perante a sessão da junta, se recebem propostas em carta fechada e sellada, para a venda de 12,513 pares de calçado manufacturados no presidio de Fernando de Noronha e existentes no Arsenal de Guerra, onde poderão ser examinados pelos proponentes, mediante permissão do respectivo director.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Aniagem para intretella, metros	36
Algodão mesclado, metros	513,70
Arreio para carroça	4
Baêta encarnada, metros	207,50
Bonetes de panno mescla, para musicos	10
Bonete de panno, sem pala e sem listra para senteneiado	1
Baêta azul, metros	7
Bornaes de brim para viveres	395
Balança de cima de mesa, com pesos até 10 kilos	1
Chapeos de Braga, com a legenda S	15
Casemira branca, metro	1,60
Cadeiras de braço, de jacarandá	4
Cinturões com ferragens e pelas iguaes ao figurino	40
Cartuxeiras de couro, idem, idem	40
Correias para cantis	2
Correias para capotes-ternos	10
Correias para marmitas de uma praça (pares)	10
Canudo de folha para inferior	1
Canecos de metal branco	5
Esteiras de palha	17
Espadas com bainhas, para musicos e iguaes as que usam os batalhões	3
Flanella de lã alvadia, metros	14
Guarda-feixos, iguaes ao figurino	6
Jarro de louça	1
Jarras de barro com torneiras	4
Latas grandes de folha, para aparar café no coador	2
Meias de algodão (pares)	200
Marmitas de folha, de uma praça	10
Marmitães de dita para rancho	6
Oleados espessos de 5 metros de comprimento para mesas de rancho	16
Patronas de couro, iguaes ao figurino	36
Pallas de sola, para cinturões	426
Sargelim de cor, metros	51
Serrote para carne	1
Tamancos, pares	15

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 o/o, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO North British & Mercantile

CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H· Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

MUTILADO

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Hamburgo, á vista 532 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 429 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 141 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Fazenda geral. De 3 a 11	295:136$366	
Idem de 12	65:938$157	
		361:074$523
Fazenda provincial. De 3 a 11	47:109$323	
Idem de 12	8:401$253	
		55:510$576
Total		416:585$099
Recebedoria—De 3 a 11		11:939$773
Idem de 12		2:822$532
		14.762$305
Consulado provincial—De 3 a 11		68:174$272
Idem de 12		6:162$472
		74:336$749
Recife drainage—De 3 a 11		2:463$107
Idem de 12		174$176
		2:637$283

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugre inglez *Morning Star*, entrado de Terra Nova no dia 11 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas e 1,400 meias ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Messes Parsons*, entrado de Terra Nova no dia 12 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,061 barricas e 770 meias ditas aos consignatarios.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Teneriffe—10 dias, vapor inglez *Anerley*, de 1256 toneladas, capitão Richard M. Cox, equipagem 25, em lastro a Boxwel & C.

Serra Nova—16 dias, Patacho inglez *Rosevear*, de 167 toneladas, capitão M Parsorx, equipagem 9, carga bacalhâu, a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—31 dias, escuna allemã *Fritz*, de 95 toneladas, capitão F. David, equipagem 5, carga farinha, a Pereira Carneiro & C.

Macáu—8 dias, hyate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, mestre Monoel Francisco Mouteiro, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel José da Cunha Pontes.

Rio Grande do Norte—11 dias, hyate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5 carga diversa, a Manoel Joaquim Pessôa.

Santos—22 dias, barca norueguense *Eliezer*, de 347 toneladas, capitão J. N. Kundsen, equipagem 8, em lastro, a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca norueguense *Gordon*, de 757 toneladas, capitão J. Gunderson, equipagem 13, em lastro, a Borstelman & C.

Sahidos no mesmo dia

New Yor por escala—Vapor inglez *Bonavista*, commandante D. Andersen, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense, *Mozart*, capitão J. Christiansen, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue inglez, *Brother*, capitão J. A. Wilbert, carga bacalhâu.

Macáu—Hyate nacional *Irez* mestre Francisco F. de Araujo, carga diversa.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
S. Francisco	do sul	hoje
Rio	da Bahia	hoje
Araucania	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Ville de Santos	da Europa	a 18
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE

Quinta-feira, 13 de Janeiro

Pela primeira vez nesta época a magnifica opereta buffa em 3 actos e 4 quadros, musica dos irmãos Ricci, intitulada :

CRISPINO E A COMADRE

Preços e horas do costume.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.
Trem para Apipucos.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 13.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 17 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8

1º andar

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra

Segue no dia 13 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 14 de Janeiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Compan

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor inglez "Architect"

seguirá n'estes dias para o Rio de Janeiro e Santos, recebe carga e encommendas a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio* ; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande e Porto Alegre

Segue com brevidade por estes dias o lugre nacional *Juvenal*, de primeira classe : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

Leilão

De uma caixa com 25 peças de fustão, 3 peças de panno proprio para rede e 30 duzias de meias de cores para homens.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 2 vaccas da terra muito mansas, 1 novilho e 1 carneiro manso, proprio para criança

Em continuação

De 1 piano do fabricante Henry Hers, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com tampo de pedra, camas francezas, marquezões, guarda vestido, 1 mesa grande com tampo de pedra, registro e encanamento de gaz, 1 cofre francez, quadros, relogios, jarros, espelhos, miudezas e muitos outros artigos.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De uma armação, balcão, fazendas, miudezas, mobilias novas, guarda-vestido, mesa elastica, 12 cadeiras de junco, guarda-louça, estantes, cadeiras de amarello e páo carga, 2 cadeiras de balanço de jacarandá e muitos moveis avulsos, vinho em barris e garrafas, cerveja, genebra, louça, vidros, espelhos grandes e pequenos, e jarros, no armazem

A' rua de Pedro Affonso n. 43

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Britto

Agente Pestana

Leilão

De um excellente boi com uma carroça, pertencente ao espolio do subdito portuguez Ignacio Joaquim da Rocha.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Vigario n 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Consul de Portugal, venderá no dia e hora acima mencionado, 1 boi com carroça pertencente ao espolio do subdito portuguez, Ignacio Joaquim da Rocha.

Leilão

De um sitio com mil e tantos palmos de frente e outro tanto de fundo, parte arborisado, com riacho no fundo em toda a extensão, com banheiro, porta d'agua, tem proporções para baixa de capim e criação de vaccas, com uma casa de pedra e cal com 3 salas, 6 quartos e cocheira, cosinha fóra, na estrada do Arraial, perto da estação da Casa Amarella.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do sitio acima e dará as informações precisas.

Leilão

Agente Britto

De 3 bois gordos e mansos, 2 carroças de 4 rodas e 1 de 2 rodas, todas em perfeito estado.

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria em sua presença, e a requerimento do inventariante o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, levará a leilão os referidos bois e carroças, pertencentes ao acervo de Antonio Pereira de Sampaio.

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Rua da Palma n. 31

Leilão

Da casa terrea no becco do Veras n. 1, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Alabama.

Sexta feira 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão a casa terrea n. 1 no becco do Veras, em solo proprio, pertencente ao espolio de José Pinto de Souza, conhecido por José Alabama. Os pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Ultimo leilão definitivo

Da importante pharmacia e drogaria sita á rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente á massa fallida de J. C. Levy & C.

Sabbado, 15 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida acima mencionada, levará a ultimo leilão a supra-dita pharmacia e drogaria, servindo de base a offerta de 30:000$000, cujo leilão foi adiado para sabbado, 15 do corrente, por despacho do mesmo juiz a requerimento do Dr. curador fiscal da massa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado ; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caiado e pintado ; a tractar no 3º andar da mesma.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua da Penha, com agua e gaz, e muito perto do mercado, o qual acha-se limpo por ter sido caiado e pintado ultimamente ; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar primeiras lettras, grammatica, arithmetica, etc, em algum engenho : na rua Imperial junto ao n. 146.

— Aluga se o 2º e 3º andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39 ; a tratar com Luis de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma para casa de ... rua do Cabugá n. 2 C.

— Aluga-se uma terra n. 129 á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos, 2 ... e quintal grande ; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã, ou depois das 4 horas da tarde.

— O abaixo assignado possue uma propriedade de terra com 800 braças de testada e mais de meia legoa de fundo, contendo na mesma propriedade tres olhos d'agua permanentes, e tambem bastantes arvoredos fructiferos, de diversas qualidades. Dita propriedade sita na Canafistula da villa do Pillar de Taipú, na provincia da Parahyba do Norte, um quarto de legoa para o povoado de Canafistula de João Gonçalves. Acha-se tambem no mesmo terreno uma casa de telha e taipa, sendo o terreno coberto a maior parte de matta e capoeirão grosso e um açude : quem pretender comprar, dirija se ao abaixo assignado, na mesma propriedade, que achará com quem tratar, e preço razoavel.

Estevão Alves de Araujo Pereira.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva para morar com familia nos arrabaldes desta cidade, e leccionar portuguez, francez, piano e serviços de agulha ; trata-se na rua da Moeda n. 9 ou nos Afflictos n. 13

— Precisa se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Vende se a taverna sita á travessa do Principe n. 12 ; a tratar na mesma.

— Vende-se uma pharmacia regularmente montada, estabelecida em Ipojuca ; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se a casa da rua do Cajú n. 26 : a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portão, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes, rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão ; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Barbeiro

Precisa-se com urgencia de um official de barbeiro, perito em seu trabalho ; na rua Duque de Caxias n. 18.

AMAS

Na rua da União n. 31, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço domestico, e de outra para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua Imperial n. 42.

Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram-se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os

Livros escolares

No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros, é receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar constipações.

Deposito em Casa do inventor N.º 7, Boulevard Denain, em Paris

---

Joaquina Rodrigues M. de Oliveira

Thomaz de Oliveira, ainda ferido do mais doloroso sentimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por alma de sua idolatrada esposa, 1º anniversario de seu passamento, na matriz de N. S. da Graça, sexta feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, antecipando seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião.

Lucio da Silva Antunes

Maria Francisca de Oliveira Antunes, seus filhos, filhas, enteados, genros e noras, convidam os seus parentes e amigos, e aos do seu prezado filho, irmão e cunhado Lucio da Silva Antunes, fallecido no dia 9 do corrente, para assistirem ás missas que mandam celebrar, sabbado 15 de corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, pelo que antecipam os mais sinceros agradecimentos. Aproveitam a occasião, para manifestarem a todas as pessoas, que se dignaram assistir ao enterramento do fallecido, a sua eterna gratidão.

Recife, 12 de Janeiro de 1887.

Lucio da Silva Antunes

Isabel de Figueiredo Antunes manda celebrar no dia 15 do corrente mez uma missa pelo eterno repouso de seu presado esposo Lucio da Silva Antunes, na igreja do Monteiro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessa grata.

José João de Amorim

Anna Marques de Amorim, seus filhos e seus genros, convidam aos seus parentes e amigos do seu fallecido esposo, pai e sogro, José João de Amorim, para assistirem as missas do 1º anniversario do seu fallecimento, que terão lugar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 15 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

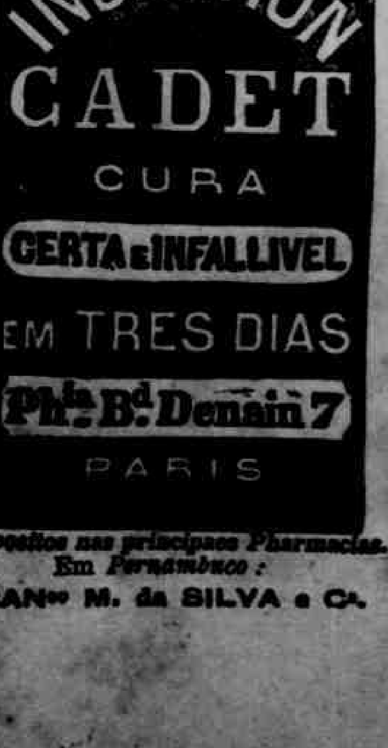
O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante ; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão (Tar) em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.



Depositos nas principaes Pharmacias.
Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e Ca.

MUTILADO

EXTRACÇÃO

DA

10.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceiçaodos Militares

EM 17 DE JANEIRO AS 4 HORAS

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de	. . .		240:000$
1 dito de	. . .		40:000$
1 dito de	. . .		20:000$
1 dito de	. . .		10:000$
1 dito de	. . .		5:000$
9 ditos de	. . .	2:000$	18:000$
23 ditos de	. . .	1:000$	23:000$
400 ditos de	100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de	1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de	1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de	400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de	200$ idem idem do 2º premio		19:800$
99 ditos de	100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de	4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de	3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de	2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de	1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de	850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de	24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de	24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
			681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

17 de Dezembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

EMULSÃO DE SCOTT

DE

OLEO PURO DE FIGADO DE BACAHÁO

E DOS

HYOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorisa a pelo Govereo Imperial

E' TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE

CURA A

Tisica pulmonar, bronchites, escropiula, rachitis de crianças, debilidade em geral, anemia, tosse chronica e affecções do peito e da garganta

Combina, n'uma forma saborosa e agradavel, o oleo de figado de bacalháo e os hypophoshitos de cal e sóda, e com seu uso obtem-se, simultaneamente, os effeitos de ambos estes dois valiosos e bem conhecidos remedios. Além de que é tolerada e assimilada pelos estomagos mais delicados, e não causa nem nausea, nem diarrhéa, como muitas vezes acontece com o uso do oleo simples.

Veja-se a opinião de illustres medicos de varios paizes, sobre os resultados obtidos com o uso da *Emulsão de Scott*;

BRAZIL

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e sóda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici.*

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884:
Dr. *J. Tavano.*

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 de Setembro de 1870.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho receitado na minha pratica particular e nos hospitaes, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos, e estimo-a como uma preparação de grande valor.

A *Emulsão* não muda, mesmo no tempo de grande calor, e agrada mais ao paladar do que qualquer outro preparado de oleo que conheço.

Roberts Watts, director do serviço sanitario do hospital de Charity.

INGLATERRA

Royal Free Hosital, Grays Inn Road W. C.

Londres, 11 de Março de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho usado com vantagens, a *Emulsão de Scott* neste hospital, em casos, nos quaes, o oleo simples de figado de bacalháo não podia ser otlerado, pois a *Emulsão* é saborosa, efficaz e não se repete o gosto do oleo.

Chesam Sanson, medico interno.

VENEZUELLA

Valencia. Venezuella 1º de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Desde o ultimo anno estou applicando a *Emulsão de Scott*, a qual tem dado muito bons resultados, pois alémde ser uma efficaz preparação para todas as doenças nas quaes está indicado o oleo de figado de bacalháo, toma-se sem a menor repugnancia, vantrgem immensa sob todos os respeitos.

Dr. S. *Colom.*

ESTDOS UNIDOS DE COLOMBIA

Bogotá, 4 de Junho de 1884.

Sr. Scott & Bowne. Ha alguus mezes, esperimentei, em dous doentes a *Emulsão de Scott*. Um padecia desde muito tempo de uma ulcera escrophulosa e o outro tinha uma atrophia incipiente do figado.

Ambos curaram-se radicalmente com o uso da *Emulsão*.

Dr. Vicente Perez Rubio.

MEXICO

O doutor Ernesto M. Hegewich, director, do hospital de S. Sebastião desta cidade.

Certifica ter usado com bons resultados a *Emulsão de Scott* na escrophula e na tuberculose, achando-a uma bôa preparação que deve ser recommendada.

Veracruz, Abril 5 de 1883.

Ernesto M. Hegewich.

CUBA

Os abaixo assignados, doutores em medicina e cirurgia, certificam haver empregado e continuarem a empregar a *Emulsão Scott* no hospital de caridade para mulheres (S. Francisco de Paula), encontrando no dito preparado excellentes propriedades reconstituintes, assim como o consideramos de utilidade para as affecções do peito, quér tuberculosas, quèr outras, pois modifica vantajosamente o organismo nas primeiras, emquanto a affecção não tem entrado no terceiro periodo, e temos observado nas outras, que cura muitas dellas. Accrescentaremos em conclusão, que temos acalmado algumas vezes e outras alliviado a tosse pertinaz, que tanto affligo os doentes do peito, com o uso desta *Emulsão*. Não duvidamos, portanto, recommendar a *Emulsão de Scott* para todos os casos, em que estejam indicados todos os outros oleos de figado de bacalháo, e particularmente naquelles a que nos referimos. E para constar onde convenha, passamos o presente em Habana, aos 14 de Fevereiro de 1882.

Dr. *Nicolas Carballo y Gutierrez.*

Dr. *Nicolas José Guitarrez.*

PORTO RICO

Caguas, 30 de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho a satisfação de participar a V. S., que tenho receitado, á muitos dos meus doentes, a *Emulsão de Scott*, tendo obtido, em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Esta efficaz preparação, pela sua fórma agradavel e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vasio, que notava-se de um medicamento que, tendo por base o oleo de figado de bacalháo, não apresentasse os inconvenientes deste, (sobre tudo pelas crianças) devido ao seu cheiro repugnante a gosto desagradavel.

Dr. *Domingo Cabrera.*

Deposito em casa de Francisco Manoel da Silva—Rua do Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artiges e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e bauho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.

Ditos ditos ditos para homens 8$000

Ditos ditos ditos para crianças 5$000

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE

DELETTREZ

54, 56, Rua Richer, 54, 56

CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια

SUAVIDADE

concentração

CREME OSMHEDIA

SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR

PÓS DE ARROZ

COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Finis

Garantido eterno e Cór sem igual

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

WM RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

XAROPE DE PEITO ... HYPOPHOSPHITOS ...

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos que recommenda e recommendados por elle são os que prepara o Sñr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid mportante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electre-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

a casa e sitio á rua do Forte Coimbra n. 3, na estrada nova de Beberibe. Os pretendentes dirijam se ao cartorio do fallecido major Porto Carreiro, á rua do Imperador n. 42, a entender-se com o Sr. Pires Ferreira.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma mulher de idade, que queira ir para a cidade da Victoria para servir a uma familia de duas pessoas; na rua do Marquez do Herval n. 124 se dará informação.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme e cosinhe, e para o mais serviço de uma casa de familia de duas pessoas; na rua do Rangel n. 55, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço; na rua do Cabugá n. 16, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 56, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 53

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 3.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 e 71 na rua de S. Jorge, e o 2º andar n. 55 a rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

Vinho verde puro

Tem o Ribeiro, á rua larga do Rosario; á lle.

Assistente examinada

Firmina Merenciana Carneiro mudou sua residencia para o becco da matriz de Santo Antonio n. 9.

Pharmacia do Terço

O proprietario da pharmacia do Terço, scientifica ao commercio, que deixou de ser seu empregado desde o dia 9 do corrente o Sr. Alexandre dos Santos Selva por sua livre vontade.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

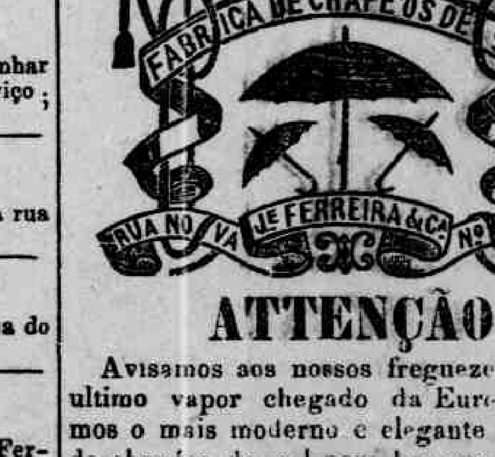
E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Doce secco de cajú

Compra se, sendo bem claro, bem secco e por preço modico; na rua do Imperador n. 45, mercearia.



ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15

José Ferreira & C.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Costureiras

Precisam-se perfeitas, paga-se bom ordenado: na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 5 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua assucada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem veredictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho
e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SÓ NA LIQUIAÇAO

AU BON MARCHÉ

81—Rua Duque de Caxias—81

Oleo de Figado de Bacalhau

do **D' DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindo da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos á sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Sexta-feira 14 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou hotel, carta neste jornal a A. L.

Bellezas do Recife

Polka para piano, composição do Sr. Missael Domingues, autor das polkas — Mamãi já disse, Calouros e Zazá: á venda na casa Victor Préalle Successores, rua do Imperador n. 55.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado.— Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21. João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Professora

Uma senhora habilitada nas materias inherentes a instrucção primaria, offerece-se para leccionar em casas particulares ou em algum dos nossos arrabaldes; a tratar na rua de S. João n. 55.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo; na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservam realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Distrato

Os abaixo assignados declaram para os fins convenientes, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de bilhar no andar terreo do sobrado n. 83 da rua do Imperador desta cidade, e que gyrava sob a firma commercial de Mattos & Campos, ficando o socio Mattos responsavel pelo activo e passivo do referido estabelecimento, visto o socio Campos ter se retirado satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 31 de Dezembro de 1886

José de Mattos e Silva.
Antonio da Silva Campos.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C. com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, travessa da Ventura n. 3, com muitos arvoredos de diversas fructas e de excellentes qualidades, casa com 3 salas, 7 quartos e cosinha, e 5 quartos fóra, gallinheiro com grade de ferro, tanque para banho, ditos para deposito para aguar, cacimba de boa agua para beber, rio no fundo do sitio para banho; a tratar no mesmo, das 6 ás 9, e das 4 ás 6 da tarde.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, somente para duas pessoas, homem e mulher; na rua da Concordia n. 115, 1º andar.

Mudança

A Transatlantische Handelsgesellschaft, outr'ora Herm. Peterson & C., mudou-se da rua Bispo Sardinha n. 1, para a rua Marquez de Olinda numero 22.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

Medico

O Dr. Argollo, mudando-se temporariamente para o Caxangá por incommodos de saúde, dará consultas em seu consultorio nas terças e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas da tarde. Para chamados na pharmacia oriental, á rua estreita do Rosario n. 3, em qualquer dia.

A caridade abre as portas do céo

A infeliz viuva, Maria José da Conceição, moradora na rua de Santa Cecilia n. 25, e que se acha prostrada no leito da dor, quasi paralytica, supplica e estende as mãos, pedindo ás benevolas almas e caridosos corações dos habitantes desta cidade uma esmola.

A mesma infeliz viuva tem comsigo uma filha moça, que vive honestamente a seu lado, e que unindo aos de sua mãi os seus rogos, não cessarão tambem de rogar as bençãos celestes sobre todos aquelles que se condoerem do duplo infortunio que pesa ha tempo sobre a mãi e a filha.

Charitas super omnia.

Maria Magdalena de Jesus

José Gomes de Oliveira, Manoel Figueira da Silva, suas irmãs, sobrinhos e mais parentes, agradecendo do intimo d'alma aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima mãi e tia—**Maria Magdalena de Jesus**, até o Cemiterio Publico, rogam-lhes ainda muito encarecidamente o favor de irem assistir a missa do setimo dia, na igreja matriz de S. José, a qual terá lugar ás 7 horas da manhã de sabbado, 15 do corrente.

Bastantemente reconhecidos, antecipam a mais eterna gratidão.

Antonio Correia de Vasconcellos

Manoel Joaquim de Andrade e José Joaquim de Andrade (presentes), José Correia de Vasconcellos e Thereza Maria de Jesus, seus avós, Eulalia Candida de Vasconcellos, sua mãi, e Ignez Candida de Vasconcellos, sua tia (ausentes), agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo tio, filho e irmão, Antonio Correia de Vasconcellos; e de novo convidam a todos os amigos do fallecido a assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, quinta-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Claudino José Dias

A viuva e filhos do fallecido Claudino José Dias, convidam a todos os seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma na igreja de S. José de Riba-mar, no sabbado 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem, dando assim uma prova de sua amizade.

22—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifuge de B. A. FAHNESTOCK

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, e por que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é ella tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

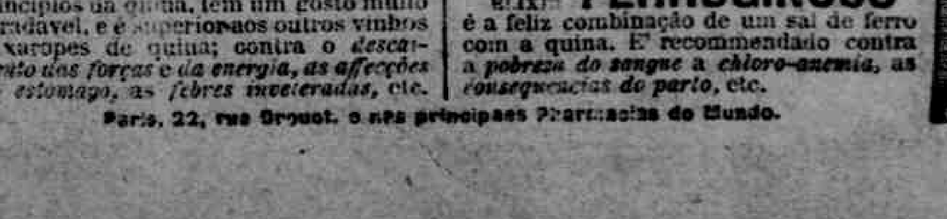
Muito barato

Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim; a tratar junto.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo, ou á rua Direita n. 16, viado branco, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600



QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descamento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

MUTILADO ILEGÍVEL

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Criado

Pre cisa se de um criado : na rua do Sebo numero 26.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

VENDAS

Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Outsadis, copeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a praso, com algum dinheiro á vista : a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bouites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

PERFUMADOS SABONETES SULFUROSOS Aº MOLLARD

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas

DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELCUTE

AVISO

aos Consummidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA ORIZA

SAVON ORIZA VELCUTE

ESS. ORIZA — ORIZA OIL — ORIZA TONICA — ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Liquidação de fim de anno!!!

59---Rua Duque de Caxias--59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59---Rua Duque de Caxias---59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 12 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 17 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 11 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira. 15 de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 6ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 18 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais : é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 %, independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua de Uruguayana---23

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:

As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

4423 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas,** as **Nevralgias,** os **Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas,** a **gota e rheumatismo,** e os **suores nocturnos.** Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(*Continuação*)

CAPITULO XVI

UMA DESILLUSÃO

« Dous ou tres, de physionomias resignadas, difficilmente conseguiam occultar alguns bocejos.

« Os dous membros do Instituto tinham continuado a sua discussão a proposito dos do Norte.

« Com certeza, tinham consagrado o tempo da leitura do primeiro acto em procurar argumentos.

« Desde este momento, vi-me julg. do e condemnado.

« Continuei a minha leitura, e comecei o segundo acto, triste e desanimado.

« Terminada a peça, e juro-lhes que o tempo necessario para chegar ao fim me pareceu longo como a eternidade, passei ao gabinete do commissario imperial, esperando a sentença do illustrissimo areopago.

« Foi o proprio commissario quem me trouxe essa sentença, e procurou innumeros rodeios e extrema delicadeza para me dizer que estava recusada.

« Não poderias imaginar, meu querido Mauricio, a que ponto a apparencia distrahida, gelada, extraordinaria, d'aquella imparcial commissão de leitura se parece com um jorro de agua fria lançado sobre o fogo do enthusiasmo artistico, e com uma violenta pancada sobre a nuca do escriptor desmoralisado!...

« Nem um conselho, nem uma critica rasoavel, nem um gesto que anime para o futuro!...

« E' odioso e nullo!...

« E' para destruir as mais corajosas resoluções, para despedaçar as mais energicas perseveranças!...

« E' para que se renuncie para todo o sempre á litteratura!...

« Brrrr!... quando penso no que me aconteceu; tenho frio!...

Gilberto calou-se.

Tinha começado a sua longa narração com uma certa alegria, senão real, pelo menos apparente.

Mas, á medida que avançava o desanimo tinha-se apoderado d'elle evidentemente, e a ironica amargura que lhe transbordava do coração fazia-se sentir nas suas palavras e na intonação das phrases.

— Então, perguntou Leontina, depois de um momento de silencio, trouxe a sua peça?

— Metti-a debaixo do braço com toda a gravidade, e desci a escada como athleta vencido, mas que, mesmo na derrota, conserva e guarda a sua dignidade. Entrei para um *coupé*, que passava, e chegámos aqui ha pouco, eu e o meu manuscripto!... Está alli, dentro do meu chapéo!... Ah! pobre manuscripto, sonhavas com melhor destino!...

Emquanto Gilberto fallava d'este modo, brilharam em seus olhos duas lagrimas involuntarias.

— Vamos! exclamou Mauricio apertando-lhe a mão, coragem, meu amigo!... Porque te affliges d'esse modo?...

— Porque?... Porque pergunto a mim proprio se me illudia a ponto de acreditar que tinha algum talento, ou se não passo de um parvo. Mas não! A minha peça tem defeitos, por certo, que são o resultado da minha falta de experiencia, mas tem qualidades aproveitaveis; o assumpto é original; os caracteres estão bem estudados, o estylo é mais do que sufficiente!... Ah! porque razão não segui eu a carreira, maritima em vez da litteraria!...

— Sabes o que deves fazer? disse Mauricio, intervindo, para socegar um pouco o seu amigo.

— Não.

— Pois vou dizer-t'o... mas em primeiro lugar promette-me seguir o meu concelho.

— Prometto.

— Pega na tua peça, supprime-lhe alguns dialogos mais extensos, accrescenta-lhe dous ou tres *complets*, e apresenta-a em um dos nossos quatro theatros do generos. Serás bem recebido.

— Julgas?

— De certo.

— Mas se fôr rejeitada outra vez?

— O que arriscas tu?

— Pois seja assim.

— Decides-te?

— Decido.

— Ora ainda bem.

— Esgotarei o calix até ás fezes. Percorrerei em toda a sua extensão, se fôr preciso, a escala descendente dos theatros, e talvez que o Petit Lazary consinta em representar a minha peça. E ainda é uma questão para resolver; deve ter os seus auctores.

— Então, senhor Gilberto, tenha coragem! disse Leontina com voz meiga e melodiosa; não tenha essas tristes idéas!...

— Coragem, oh! tel-a-hei, porque a minha felicidade depende do meu exito. A derrota matar-me-ha, porque amo Margarida com todas as forças da minha alma, do meu coração!... Emfim, amo-a como Mauricio a ama a si, e creio que não preciso dizer-lhe mais nada.

— Tens ainda um anno, disse Mauricio, é mais do que sufficiente para conseguires o que desejas.

— Sim; mas é tambem mais do que sufficiente para não conseguir nada.

— Olha, meu amigo, o desanimo é o peior de todos os conselheiros. E tenho uma excellente idéa.

— Qual?

— Estou nas melhores relações com um jornalista influente, e que é tambem um auctor dramatico muito applaudido. E' bastante serviçal. Levo-te a casa d'elle, e facilicitará a tua estréa. Tenho a certeza d'esso.

— Como se chama? perguntou Gilberto.

— Jorge do Coësnon.

— O chronista do *Lucifer*?

— Sim.

— E' um rapaz de talento, mas não me agrada ligar-me com elle.

— E porque?

— Tem uma reputação pessima.

— O que dizem d'elle?

— Entre outras cousas, que faz da sua penna um estillete, e que, emboscado atraz do seu jornal grita: « *A bolsa ou a vida!...* »

— Meu amigo, é preciso não acreditar se não na metade do que diz.

— Mas parece-me que a metade é já demasiado.

— Tens razão, prefiro, pois não acreditar em nada; além d'isso a litteratura, e, principalmente, o jornalismo, ao lado de um pequeno numero de nomes sem mancha, quantas reputações duvidosas encontrarás? Quando, entre os teus collegas, se encontrar um que queira e possa ser util, não indagues com muita insistencia a sua vida; não te faças amigo d'elle, se assim o queres, mas aceita os seus serviços sem escrupulo... senão, renuncia desde já á carreira que tencionas seguir. Julgas que te digo a verdade?

— Julgo.

— Renuncias a uma tolice que não tem importancia alguma?

— Renuncio.

— Muito bem. Então... amanhã ou depois de amanhã acompanhar-te-hei á casa de Coësnon.

No momento e que Mauricio dizia estas ultimas palavras, rosoou a campainha na saleta, e José veio annunciar a seu amo que o senhor Barão de Vaunoy pedia para lhe fallar.

— Manda entrar o Sr. Barão de Vaunoy, respondeu o artista.

— Deixo-te, meu amigo, disse, Leontina levantando-se; nada justificaria a minha presença aqui, estando um estranho em tua casa; e é indispensavel que nem uma só supposição manche aquella que ha de ser tua mulher.

CAPITULO XVII

UM MECENAS

Leontina trocou um terno olhar com Mauricio, um sorriso amigavel com Gilberto, e retirou-se.

Quasi no mesmo instante, José fez entrar o senhor Vaunoy que, antes de penetrar no *atelier*, lançou ao redor de si um olhar furtivo, e em que transparecia uma certa inquietação.

O banqueiro pareceu tranquillisar-se e ficar encantado, vendo unicamente os dous amigos.

Gilberto dirigio se pressurosamente ao encontro da visita, e apresentou-lhe Mauricio.

O senhor de Vaunoy respondeu a esta apresentação com algumas phrases de politica banal.

Depois, entrando immediatamente em materia, pedio ao artista que lhe mostrasse os seus melhores quadros.

Mauricio, como facilmente se suppõe, apressou se em satisfazer o pedido do rico comprador.

O senhor de Vaunoy, escolheu dous quadros de genero, de media grandeza, sem fazer a menor observação ácerca do preço. Pedio ao artista que lh'os mandasse n'aquella mesma tarde.

Depois, examinando o *atelier*, abrindo os albuns, examinando os esboços, o banqueiro parou diante do pastel em que Mauricio trabalhava.

— Que maravilhosa cabeça!... exclamou elle, affectando indifferença a respeito do rosto reproduzido, e fingindo extasiar-se perante o merito do artista, é um retrato?...

— Quasi, senhor.

— Esta cabeça é encantadora, e julgal-a-hia resultado da imaginação... Com certeza idealisou a expressão...

— Muito pouco, posso affirmar-lh'o.

— Este pastel foi-lhe encommendado?

— Não, senhor.

— Então não pertence a ninguem?

— Só a mim.

— N'esse caso, compro-lh'o.

— Perdão, senhor, começou Mauricio.

O banqueiro interrompeu-o.

— Oh! disse elle com vivacidade, fique descançado, não haverá discussão por causa do preço... Ainda não vi nada tão admiravel, nem que se podesse comparar lhe como desenho e como execução... sejam quaes forem as suas exigencias a respeito d'esta obra preciosa, aceito-as... Cem luizes parecem lhe sufficientes?...

— Este pastel não é para vender.

— Confesse antes, meu caro senhor Torcy, que acha o meu offerecimento insignificante.

— De modo algum, mas...

— Vamos, proseguio de Vaunoy, junte este pastel aos dous quadros de que tive a felicidade de fazer acquisição, e accrescentarei quatro mil francos á quantia promettida. Está dito.

— Aceitar quasi que seria roubar-lhe o dinheiro, senhor, respondeu Mauricio. Creia que não me illudo com o merecimento das minhas producções, a ponto de imaginar que um pastel feito em tres dias valha quatro mil francos...

— E' uma phantasia; e creio que, para satisfazer uma phantasia, tudo é barato. Este pastel agrada-me, e sou muito rico; portanto, pagando-lhe caro, quasi que não dou nada por elle... Os artistas é que sabem gastar dinheiro... Acceita pois, sem escrupulo o capricho d'estes pobres diabos millionarios, que não sabem senão juntar!... Além d'isto, o meu dinheiro poderá ter melhor applicação do que em recompensar um talento tão excepcional como é o seu?... E prestar-me ha um grande serviço. Tenho no meu gabinete um pastel de Latour, que não tem outro que faça symetria com elle, e esta cabeça ficaria alli maravilhosamente. Estamos de accordo?...

— Tenho immensa pena em dizer-lhe que não.

— O que!... Recusa?...

— Sim, senhor.

— Mas se lhe offerecesse seis mil francos... sete... dez?

— Poderia offerecer-me, senhor, toda a sua riqueza, que seria impossivel aceitar.

O senhor de Vaunoy sorrio.

— Começo a comprehender, disse elle, ha nisso uma questão de coração, não é verdade?

Mauricio inclinou-se affirmativamente.

— Oh! Deus meu, exclamou o banqueiro, porque não me disse isso logo... Está acabado... não insisto...

— O que muito lhe agradeço.

— Agora, que temos tratado dos negocios urgentes, resta-me fazer-lhe uma proposta, que, segundo espero, lhe agradecerá.

— Se depende de mim aceitar, estou completamente á sua disposição.

— E' muito simples. Comprei ultimamente um castello, distante algumas leguas de Paris; na estrada de Orleans, perto de Essone. E' o pavilhão de caça de uma magnifica propriedade, que pertenceu outr'ora á familia de Grammont. Este castello, construido no tempo de Luiz XV, apresenta um specimen completo do melhor estylo da época. Desejei sujeitar a mobilia ás decorações architecturaes e ornamentaes do exterior e do interior, e consegui arranjar uma mobilia Pompadour, que deixa, ao que me parece, muito pouco a desejar.

— E' uma idéa encantadora a sua.

— Não é verdade? O salão e o gabinete são encantadores; faltam apenas as bandeiras das portas. Os vandalos que habitaram aquella propriedade, antes de vir dar ás minhas mãos, tiraram e venderam os melhores quadros de Bouchon e de Watteau, e, apesar das minhas pesquizas, foi impossivel encontral-os. Preciso um artista bastante habil para substituir os quadros ausentes, e pensei que talvez queira encarregar-se deste trabalho.

— Tem toda a razão jem o pensar, senhor.

— Então aceita?

— Da melhor vontade. Será para mim uma agradavel distracção imitar esses frescos, dos graciosos mestres do secufo XVIII.

— Pode fazer esse trabalho no seu *atelier*. Feitas as pinturas, faltará só collocal-as nos seus lugares. E, no momento, indispensavel que veja a casa, para tomar medidas, e, principalmente, para examinar o estylo da ornamentação... Emquanto aos assumptos, deixou os á sua escolha, e pode tratal-os segundo a sua phantasia...

— E creia que todos os meus esforços tenderão a justificar a sua benevolente confiança.

— Tenho alguma pressa deste trabalho. Quando lhe parece que possa comecal-o?...

— Quando quizer.

— Immediatamente então?...

— Estou ás suas ordens.

— Nesse caso, amanhã, sem mais demora, iremos a Essonne. Oh! a sua ausencia não será longa. Vamos no comboyo das nove e cinco, e nessa mesma tarde estaremos de volta. Convém-lhe?

— Admiravelmente.

Espero que o nosso amigo commum me dará o prazer de nos acompanhar. Encontraremos la almoço e jantar soffriveis.

— Da melhor vontade, exclamou Gilberto. Esse passeio ao campo agrada-me.

— Muito bem. Amanhã ás oito horas e um quarto a minha carruagem á sua porta. Adeus meus senhores, até ámanhã.

— Adeus, Sr. barão.

O banqueiro comprimentou os dous amigos e retirou-se, acompanhado por Mauricio até a escada.

— Hein?... exclamou Gilberto, indo ao encontro do seu amigo, quando voltava. O que me dizes?... E' um Mecenas de uma categoria respeitavel!

— E' um homem encantador, respondeu Mauricio, e difficilmente poderia explicar porque me desagrada tanto.

— Desagrada-te!... murmurou Gilberto estupefacto.

— Superlativamente.

— Mas porque?

— Acabo de dizer-te que não posso explical-o. Ha no senhor de Vaunoy um não sei que desagradavel para mim, e que, apezar de tudo, me afasta delle, e me faz desconfiar.

— Mas isso é loucura.

— Não direi que não. Fica, portanto, certo que não farei caso desta absurda e ridicula antipathia, e farei todo o possivel para que o teu banqueiro fique satisfeito com o meu talento e consciencia.

— Oh! a esse respeito estou socegado; mas affijo-me por te ver com esses prejuizos a respeito de um tão excellente homem, que te aprecia como tu mereces, e e que t'o mostrará por intermedio do metal sonante.

— Não te inquietes, respondeu Mauricio, amanhã ter-me-ha passado.

Depois Mauricio bateu duas ou tres pancadas na porta que do *atelier* dava para o quarto de dormir e disse:

— Leontina, minha querida Leontina!

Esta appareceu immediatamente ao chamamento.

— Aqui estou, meu amigo, o que me queres?

— Quero dizer-te que vamos ser ricos... muito ricos... immensamente ricos... e que terás um magnifico enxoval.

— E' uma insignificancia no meio de toda a minha felicidade! respondeu Leontina sorrindo.

— Ora, as raparigas dizem isso, e até o pensam; mas, no intimo, os bons vestidos e as cochemiras não lhes desagradam.

— Não digo que me desegradam, mas que as dispenso perfeitamente.

— Assim o creio... és muito bella para que precises de enfeites. Mos, afinal, a abundancia é uma cousa muito agradavel, e lembra-te, minha filha, do que te dizia esta manhã.

— O que era meu amigo?

— Dizia-te que eras o anjo bom da casa; bem vês que tinha razão.

— Oh! Deus meu, como eu te amo, e como sou feliz!

CAPITULO XVII

O BECCO DE CONSTANTINA

Pedimos licença aos nossos leitores para voltar por um instante para traz, e repetir-lhes algumas linhas que esqueceram de certo.

Existe dissemos nós em um dos precedentes capitulos, existe um bairro immundo e popular, que já não é Paris, que não é ainda Montmartre, o que limita o lado direito do *boulevard* exterior, desde a barreira dos Martyres até á de Batignolles.

Ao sahir de Paris pela barreira Blanche, encontra-se á mão direita uma viella estreita e nauseabunda chamada o becco de Constantina.

As casas são altas em todo o comprimento do becco, que termina n'um estabelecimento, taberna e baile publico, conhecido dos habitantes do bairro pela pomposa denominação de Jardim da Italia.

Um pateo, em que estão plantadas tres arvores enfezadas, dois candieiros guarnecidos de flores amarelladas e cobertas de poeira, algumas mesas outr'ora cobertas de uma pintura verde, agora acinzentada, bancos partidos e côxos, offerecem aos frequentadores d'aquelle lugar de divertimento, durante a estação calmosa, as doces illusões do campo e os fallazes attrativos de uma refeição, que se julga campestre, ornada de um guisado de coelho duvidoso e de um vinho azulado em que ha de tudo, excepto summo de uva.

No inverno, uma sala de baile comprida e baixa, illuminada por meia duzia de luzes fumosas e nauseabundas, e ornada de algumas tiras de chita vermelha, substituindo os reposteiros, está aberta ao domingo e ás segundas feiras aos amadores de danças picantes mediante a modica retribuição de dez centimos (40 réis) para cada homem e por cada contradança, walsa ou polka.

Junto deste notavel e commodo estabelecimento eleva se uma casa alta e de sinistra apparencia.

E' nesta casa (os nossos leitores, devem lembrar se) que morava o nosso antigo conhecido Leonidas, o modelo.

Ao sahir do *atelier* de Mauricio Torcy, o senhor de Vannoy ordenou ao seu cocheiro para o conduzir á Barreira Branca.

Chegado alli, mandou parar a carruagem, apeou se, e seguiu a pé o *boulevard* exterior, na direcção da Barreira dos Martyres, parecendo estudar cuidadosamente as localidades.

Finalmente, chegou á altura do becco, que designámos um pouco mais acima, sob o nome de becco de Constantina, e alli, perfeitamente edificado acerca da situação topographica do lugar que procurava dirigiu-se para o Jardim da Italia, e entrou resolutamente na grande casa, que servia ao mesmo tempo de refeitorio e de sala de dança.

A' excepção de uma mulher, cuja idade era duvidosa e a fealdade inexcedivel, vestida de um modo indescriptivel, e com a cabeça coberta com uma touca de algodão, não estava ninguem n'aquella casa.

A mulher estava sentada por detraz de um balcão pintado de modo que fingia de acaju, e carregado com pequenos pratos de estanho, e pequenas medidas de folha.

Ao fundo da grande casa, uma porta aberta dava accesso para outros compartimentos, deixando passar as emanações alcoolicas dos vinhos de má qualidade, e os detestaveis perfumes do peior dos tabacos.

Ao ver o senhor de Vannoy, cujo vestuario elegante fazia singular contraste com a completa ornamentação dos lugares em que se apresentava, a mulher do balcão manifestou a sua surpresa com um gesto immediatamente reprimido, e perguntou com voz roufenha:

— O que pretende o senhor? Uma garrafa de vinho de primeira qualidade, ou um calice de aniz?...

— Não bebo nada, pelo menos por emquanto, respondeu o banqueiro, atirando para cima do balcão com uma moeda de cem *sous*, pedir-lhe-hei unicamente que faça o favor de me dizer se a pessoa que eu procuro não está cá.

— Terei grande prazer em responder-lhe, disse a taberneira sorrindo, quando souber quem é a pessoa que o senhor procura.

— E' um freguez do estabelecimento, um homem que tem os cabellos compridos e a barba crescida, e que se cama Leonidas.

— Ah! ah! o tio Leonidas... Bem sei.

— Conhece-o?

— Perfeitamente.

— E está cá?

— Sim, está lá em baixo, no fundo, com o seu amigo Galimand, o seu intimo, o seu inseparavel.

— Faz favor de ir dizer-lhe que está aqui alguem que deseja fallar-lhe?

— Immediatamente.

A mulher levantou-se, e deu alguns passos na direcção da porta de que já fallamos, depois gritou com voz rouca:

— Olá, senhor Leonidas, faça favor de vir cá fóra.

— O que me quer? perguntou o velho modelo do interior da casa.

— Procuram-n'o aqui.

— Está bom, lá vou.

E effectivamente, Leonidas appareceu quasi immediatamente.

— Ah! ah! exclamou elle, reconhecendo o banqueiro, levando a mão ao chapéo, ao mesmo tempo que o rosto apresentava um aspecto de attenciosa deferencia, o senhor por aqui, meu burguez! Estou ás suas ordens.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 8)

VII

Mestre Luiz

— Estou sempre só, disse ella, só e triste.

— Ora! respondeu o pequeno, a minha menina, assim que elle voltar, ficará alegre.

— E' noite proseguio Aurora, e ainda espero, isto acontece todas as noites, desde que estamos em Pariz...

— Ah! disse Berrichon, é o effeito da capital Bem: está a mesa posta e não está de todo má. A ceia está promta, minha avó?

— Ha mais de uma hora pelo menos, respondeu a velha Francisca, da cosinha.

Berrichon coçou a orelha.

— Sou capaz de apostar que está lá em cima, disse elle, com o diabo do Corcunda. E aborrece-me vêr que a minha menina se lastima tanto. Se ousasse... Atravessou a sala. Seu pé tocou o primeiro degráu da escada que conduzia ao quarto de mestre Luiz.

— E' prohibido disse elle comsigo; e não desejava ver o Sr. cavalheiro encolerisado como da outra vez. Ah! menina, continuou Berrichon, por que se occulta elle? Isto faz scismar. Primeiro que tudo eu sei que havia de fallar, se estivesse no lugar dos visinhos, e entretanto não sou de certo tagarella, mas diria como os outros: « E' um conspirador, ou então: E' um feiticeiro. »

— Elles dizem isto! perguntou Aurora.

Em lugar de responder, Berrichon começou a rir.

— Ah! Senhor Deus! exclamou elle se soubessem como eu o que existe lá em cima: uma cama, um bahu', duas cadeiras, uma espada pendurada na parede: eis ahi toda a mobilia. Com a bréca, interrompeu elle, no quarto contiguo, que está sempre fechado, não sei, só vi uma cousa.

— O que? interrompeu Aurora vivamente.

— Oh! disse Berrichon, não é nenhuma cousa do outro mundo. Foi uma noite que elle esqueceu-se de collocar pelo lado de dentro a pequena placa que o não deixa vêr pelo buraco da fechadura, sabe?

— Sei. Mas ousaste espiar pelo buraco:

— Mas, meu Deus, menina, não tinha nisso a menor malicia. Tinha subido para ir chamal o da sua parte; pelo buraco viase luz Espiei.

— E o que viste?

— Já lhe disse, não foi o Peru'. O corcunda não estava lá. Vi mestre Luiz, sentado diante de uma mesa. Sobre a mesa estava uma caixinha, a pequena caixinha que não abandona nunca quando viaja. Tive sempre desejo de saber o que ella continha.

Palavra! caberia alli uma grande quantidade de pistolas; mas não são pistolas que mestre Luiz guarda na sua caixinha, é um maço de papeis, assim uma especie de carta quadrada, com tres sellos vermelhos pendentes, do tamanho de um escudo de seis libras.

Aurora reconhecia aquella descripção. Calou se.

Foi isto, continuou Berrichon, esses papeis iam-me custando caro. Parece que fiz barulho, apezar de saber andar de vagar. Elle veio abrir a porta. Só tive tempo de atirar me da escada a baixo, e cahi sobre os rins, que ainda me dóem quando lhes toco. Não caio n'outra. Mas á menina, a quem é permittido tudo, á menina que nada tem que receiar, vou dizer-lhe, desejava muito que ceiassem um pouco cedo, para ir ver entrar a gente para o baile do Palacio Real. Se a menina subisse, se fosse chamal-o com a sua voz tão meiga...

Aurora não respondeu.

— A menina vio, continuou Berrichon, que não era tagarella, vio passar durante todo o dia, as carroças com flôres e folhagens, os cestos de lampeões, de comidas e os licôres?

Berrichon passou a lingua pelos beiços.

— Como deve ser lindo! exclamou elle. Ah! se estivesses lá dentro, que vida levava.

— Vai ajudar a tua avó, Berrichon, disse Aurora.

— Pobre menina, disse elle comsigo, retirando-se, morre de desejos para ir dançar!

A cabeça pensativa de Aurora inclinava-se para a sua mão. Não pensava absolutamente no baile, nem na dança. Dizia comsigo mesma:

— Chamal-o? de que modo? Não está em casa, estou certa Todos os dias a sua ausencia augmenta cada vez mais. Tenho medo, interrompeu ella estremecendo; sim, tenho medo, quando reflicto em tudo isto. Este mysterio me horrorisa. Estou prohibida de sahir, de ver, de receber pessoa alguma. Elle occultou o seu nome, dissimula os seus passos. Tudo isto, bem comprehendo, é o perigo de outr'ora que reapparece, é a eterna ameaça em torno de nós: a guerra surda dos assassinos.

Quem são os assassinos? disse ella, depois de um silencio; são poderosos, bem o mostraram; são seus inimigos implacaveis, ou antes meus. E' porque me defende que lhe querem a vida; e nada me diz, exclamou ella, nunca uma unica palavra! como se o meu coração não adivinhasse tudo, como se fosse possivel fechar os olhos que amam! Quando chega recebe o meu beijo, senta-se e faz o que póde para sorrir. Não vê que a sua alma está diante de mim completamente despida, que com um olhar sei ler-lhe nos olhos o seu triumpho ou a sua derrota. Desconfia de mim; não quer que eu saiba o esforço que faz, a luta a que se entrega, não comprehende, meu Deus! que preciso mil vezes mais coragem para devorar as minhas lagrimas do que para partilhar a sua missão e combater a seu lado.

Ouvio-se um ruido na sala proxima, um ruido muito conhecido, sem duvida, porque ella levantou-se de repente.

Os labios entreabriram-se para soltar um pequeno grito de alegria. O ruido era de uma porta que se abria no alto da escada interior.

Oh! como Berrichon tinha razão. Naquelle delicioso rosto de virgem não se encontrava o vestigio de uma lagrima naquelle momento, nenhum reflexo de magoa. Era tudo sorrisos. O seio batia-lhe, mas de prazer. O corpo abatido, erguia-se gracioso e agil. Era aquella flôr querida dos nossos jardins que a noite pende meio murcha sobre a haste, e que se abre mais fresca e mais perfumada aos primeiros raios do sol.

Aurora levantou-se e correu para o espelho.

Naquelle momento tinha medo de não ser bastante formosa. Maldizia as lagrimas que cançam os olhos e que apagam o brilho das pupilas. Duas vezes por dia era assim faceira. Mas o espelho dizia-lhe que o seu receio era vão. O espelho mandou-lhe um sorriso tão juvenil, tão meigo, que agradeceu a Deus.

Mestre Luiz desceu a escada. No fim dos degráos, Berrichon tinha uma lampada na mão e alluminava-o.

Mestre Luiz, fosse qual fosse a sua idade, era um rapaz. Os cabellos louros e annellados cahiam-lhe na fronte pura como a de um adolescente. As temporas, amplas e cheias, não tinham a injuria do céo hespanhol: era um gaulez, um homem de marfim, e precisava do masculo desenho das suas feições para corrigir o que aquella carnação tinha de um pouco afeminada. Mas os olhos de fogo, por baixo da linha altiva das sobrancelhas, o nariz aquilino, a bocca, cujos labios pareciam esculpidos no bronze e sombreada por um fino bigode, ligeiramente torcido, o queixo, fortemente cavado, davam-lhe á cabeça um admiravel caracter de resolução e de força.

Todo o seu vestuario, calções, colleta e gibão, era de velludo preto com botões de onix lisos. Tinha a cabeça descoberta e trazia espada.

Estava ainda no alto da escada e já o seu olhar procurava Aurora.

Quando a vio, reprimio um movimento. Os olhos abaixaram-se á força, o passo, queria apressar-se, diminuio. Um desses observadores, que vêm tudo, para tudo analysar, teria descoberto talvez no primeiro golpe de vista o segredo daquelle homem.

Passava a vida a contrafazer-se. Estava junto da felicidade e não queria tocar-lhe. Ora, a vontade de mestre Luiz era de ferro.

Era bastante forte para dar uma tempera estoica, áquelle coração terno, apaixonado, ardente como o de uma mulher.

— Esperou por mim, Aurora? disse elle, descendo os degráos.

Francisca Berrichon mostrou o seu rosto bastante corado na porta da cozinha. Disse com a voz estridente, e que faria honra a um sargento commandando o exercicio:

— Isto não tem geito, mestre Luiz, fazer chorar assim uma pobre criança!

— Chorou, Aurora? disse vivamente o recem-chegado.

Estava no fim dos degráos.

A moça atirou-se-lhe ao pescoço e abraçou o.

— Henrique, meu amigo, disse ella, dando-lhe um beijo na fronte, sabe perfeitamente quanto as moças são loucas. A boa Francisca vio mal, não chorei, veja os meus olhos, Henrique; veja se têm lagrimas.

Ria-se, tão contente, tão feliz, que mestre Luiz ficou um instante a contemplal-a, máo grado seu.

— Não me disseste, Berrichon, disse Francisca, olhando severamente para João Maria, que a nossa menina não tinha feito outra cousa senão chorar?

— Ah! escute, minha avó, disse Berrichon, eu não sei, talvez tivesse ouvido mal, ou, então, vi mal, a menos que a nossa menina não queira que se saiba que ella chorou.

Este Berrichon era um espertalhão.

Francisca atravessou o quarto, trazendo o prato principal da ceia.

— O que não impede, disse ella, que a menina esteja sempre só, e isto não é vida.

— Não lhe pedi ainda Francisca, para lastimar-me, murmurou Aurora, córada de despeito.

Mestre Luiz off-receu lhe a mão para ir para a sala onde estava posta a mesa.

Sentaram-se defronte um do outro Berrichon, como era costume, collocou se por traz de Aurora para a servir.

No fim de alguns minutos, que empregou em fingir que comia, mestre Luiz disse:

— Deixe-nos, meu filho, não precisamos mais de ti.

— Quer que traga os outros pratos? perguntou Berrichon.

— Não, apressou-se em responder Aurora.

— Então vou servir-lhes a sobremesa.

— Vai, disse mestre Luiz, que indicou-lhe a porta.

Berrichon sahio, rindo se á socapa.

— Minha avó, disse elle á Francisca, entrando na cozinha, parece-me que vão dizer um ao outro cousas desagradaveis.

A boa mulher encolheu os hombros.

— Mestre Luiz mostra estar muito zangado, continuou João Maria.

— Vai limpar os pratos! disse Francisca; mestre Luiz sabe mais do que todos nós; é forte como um touro, apezar de ser delgado, e mais valente que um leão; mas fica tranquillo, a menina Aurora venceria quatro como elle.

— Com a breca! exclamou Berrichon estupefacto, não parece.

— E' justamente por isso! disse a boa mulher.

E, terminando a discussão accrescentou:

— Tu não tens idade. Vai trabalhar.

— Não é feliz, Aurora, segundo parece? disse mestre Luiz, quando Berrichon sahio do quarto de dormir.

— Vejo-o tão raras vezes! respondeu a moça.

— E accusa-me, querida filha?

— Deus me livre! Soffri algumas vezes, é verdade; mas quem póde impedir que nasçam idéas loucas no pobre cerebro de uma reclusa? Como sabe, Henrique, na escuridão, as crianças têm medo, e assim que vêm o dia, esquecem os seus temores. Sou a mesma cousa; basta-me a sua presença para dissipar os meus caprichosos aborrecimentos.

— Tens por mim a ternura de uma filha submissa, Aurora, disse mestre Luiz, desviando os olhos; agradeço-te.

— E tem por mim a ternura de um pai, Henrique? perguntou a moça.

Mestre Luiz levantou se e deu volta em torno da mesa.

Aurora offereceu lhe uma cadeira, e disse com alegria não equivoca:

— Isso, chegue se. Ha muito tempo que não conversámos assim. Recorda se como outr'ora as horas se passavam?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 4.

MUTILADO